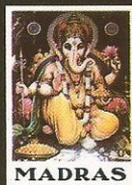


*Júlia Maya*

# Despertar das Bruxas



MADRAS

Neste livro você aprenderá e lerá sobre:

- O que é a energia das cores
  - Os 13 Raios da Criação
  - Os doze principais chakras
  - Equilíbrio dos chakras
  - A técnica de transferência de energia. Como trabalhar com cristais
  - Como abrir os seus canais para a cura
  - O papel de nosso ego na cura
  - Como remover os "ganchos" psíquicos
  - Como trabalhar com os raios das diferentes cores
  - Cor, som e movimento
  - A responsabilidade como intermediária da cura
  - A técnica de romper bloqueios
  - O universo holográfico
  - A experiência do hiperespaço
  - Experiência fora do corpo
  - Cirurgia psíquica
  - A estrela da esmeralda
  - As responsabilidades de quem cura
  - Como facilitar a limpeza mental
  - As conexões psíquicas e espirituais de nossas glândulas e órgãos
- ...e muito mais!



**MADRAS**

*Julia Mary*



# **O Despertar das Bruxas**

*Manual Completo sobre Magia Branca*

4ª Edição

4ª Edição



MADRAS

*Júlia Maya*



# **O Despertar das Bruxas**

*Manual Completo  
sobre Magia Branca*

4ª Edição



**MADRAS**

# Atenção:

Este livro foi escaneado para uso sem fins lucrativos,  
apenas divulgação do material.

Não venda nem alugue este livro.

Leu? Gostou do material? Então suporte os escritores  
adquirindo uma cópia física do livro. Desta forma  
você estará sinalizando que gostou do conteúdo  
e os incentivará à continuar produzindo!

© Madras Editora Ltda.

*Editor:*  
Wagner Veneziani Costa

*Produção e Capa:*  
Equipe Técnica Madras

*Ilustração da Capa:*  
Equipe Técnica Madras

*Revisão:*  
Marilda Rodella  
Renato Paiva

ISBN 85-7374-293-3

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Todos os direitos desta edição, para a língua portuguesa, reservados pela



**MADRAS EDITORA LTDA.**  
Rua Paulo Gonçalves, 88 — Santana  
02403-020 — São Paulo — SP  
Caixa Postal 12299 — CEP 02098-970 — SP  
Tel.: (011) 6959.1127 — Fax: (011) 6959.3090  
<http://www.madras.com.br>



## Apresentação

Com este livro você mergulhará no mundo das forças superiores e em sua atuação nos tempos.

Você descobrirá um novo mundo de forças superiores, de habilidades de natureza e de forças da mente, da mente superior.

Este livro contém técnicas e práticas de forças superiores, de habilidades superiores, de natureza e de forças da mente, da mente superior.

Este livro é uma introdução às forças superiores e às habilidades superiores de natureza e de forças da mente, da mente superior. Este livro é uma introdução às forças superiores e às habilidades superiores de natureza e de forças da mente, da mente superior.

## Dedicatória

*Minha eterna gratidão às Forças Superiores, que me ajudam a todo momento, e à feiticeira Hilda, que é uma de Suas manifestações. Dedicó este livro com gratidão aos meus pais e, especialmente, a você!*

# Apresentação

Com este livro você mergulhará no espaço e no tempo, resgatando a antiga tradição das bruxas.

Você descobrirá um novo modo de viver, através da sabedoria da natureza e da busca da nossa magia interior.

Este livro inclui filosofias e práticas de magia branca, abalando portanto, a imagem maléfica que as pessoas têm em relação às bruxas.

Escrito de uma maneira organizada e essencial, esta obra se adapta à vida moderna e é um convite para todas as pessoas que sempre quiseram saber um pouco mais sobre os segredos das bruxas...

# Índice

## *1ª Parte: Mergulhando na Tradição*

|  |    |
|--|----|
| <b>Capítulo 1: A História das Bruxas</b> .....     | 13 |
| <b>Capítulo 2: O Caminho da Magia Branca</b> ..... | 15 |
| <b>Capítulo 3: A Imagem das Bruxas</b> .....       | 17 |
| <b>Capítulo 4: Conhecendo os Deuses</b> .....      | 19 |
| <b>Capítulo 5: A Deusa Tríplice</b> .....          | 23 |
| Lua Nova .....                                     | 23 |
| Lua Crescente .....                                | 24 |
| Lua Cheia .....                                    | 24 |
| Lua Minguante .....                                | 24 |
| <b>Capítulo 6: Os Utensílios Mágicos</b> .....     | 25 |
| Atame .....  | 26 |
| Bola de Cristal .....                              | 26 |
| Caldeirão .....                                    | 27 |
| Cálice .....                                       | 27 |
| Castaçal .....                                     | 27 |
| Cetro .....  | 28 |
| Pedras .....                                       | 28 |
| Ervas .....  | 29 |
| Incensário ou Turíbulo .....                       | 29 |
| Incensos .....                                     | 29 |
| Livros .....                                       | 30 |
| O Livro das Sombras .....                          | 30 |
| Objetos Complementares .....                       | 31 |
| Pentáculo .....                                    | 31 |
| Poção Protetora .....                              | 31 |
| Sino .....   | 31 |

|   |           |
|---|-----------|
| Tarô .....                                    | 32        |
| Túnica .....                                  | 32        |
| Vassoura .....                                | 33        |
| Velas .....                                   | 33        |
| <b>Capítulo 7: Companheiros Mágicos .....</b> | <b>35</b> |

### *2ª Parte: O Poder da Bruxa*

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Capítulo 1: O Segredo das Bruxas .....</b> | <b>37</b> |
| <b>Capítulo 2: O Perfil da Bruxa .....</b>    | <b>39</b> |
| <b>Capítulo 3: Vivendo como Bruxa .....</b>   | <b>41</b> |
| <b>Capítulo 4: O que é Viver? .....</b>       | <b>43</b> |
| <b>Capítulo 5: Almas Gêmeas .....</b>         | <b>45</b> |
| <b>Capítulo 6: Utilizando a Magia .....</b>   | <b>47</b> |
| <b>Capítulo 7: Os Espíritos .....</b>         | <b>49</b> |
| <b>Capítulo 8: O Círculo e o Coven .....</b>  | <b>51</b> |

### *3ª Parte: As Fontes de Poder*

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Capítulo 1: O Pentáculo .....</b>                | <b>55</b> |
| <b>Capítulo 2: As Leis Herméticas .....</b>         | <b>57</b> |
| Lei da Causa e Efeito .....                         | 57        |
| Lei da Correspondência .....                        | 57        |
| Lei do Gênero .....                                 | 58        |
| Lei do Mentalismo .....                             | 58        |
| Lei da Polaridade .....                             | 58        |
| Lei do Ritmo .....                                  | 58        |
| Lei da Vibração .....                               | 58        |
| <b>Capítulo 3: Métodos Adivinhatórios .....</b>     | <b>59</b> |
| <b>Capítulo 4: O Poder de Três Vezes Três .....</b> | <b>63</b> |
| <b>Capítulo 5: Os Chakras .....</b>                 | <b>65</b> |
| Raiz .....  | 65        |
| Baço .....  | 66        |
| Plexo Solar .....                                   | 66        |
| Coração .....                                       | 66        |
| Garganta .....                                      | 66        |
| Terceiro Olho .....                                 | 67        |
| Coroa .....   | 67        |
| <b>Capítulo 6: A Cromoterapia nas Velas .....</b>   | <b>69</b> |

**4ª Parte: Abrindo o Caminho**

|   |     |
|---|-----|
| <b>Capítulo 1: Os Preparativos</b> .....                    | 73  |
| <b>Capítulo 2: Primeiros Passos</b> .....                   | 75  |
| O Nome Mágico .....   | 75  |
| O Livro das Sombras .....                                   | 75  |
| A Fonte de Energia .....                                    | 76  |
| Elemento Ar .....   | 77  |
| Elemento Água .....   | 78  |
| Elemento Fogo .....   | 78  |
| Elemento Terra .....  | 79  |
| <b>Capítulo 3: Preparativos para a Iniciação</b> .....      | 81  |
| <b>Capítulo 4: Ritual de Iniciação para Coven</b> .....     | 83  |
| <b>Capítulo 5: Ritual de Iniciação para Solitária</b> ..... | 87  |
| <b>Capítulo 6: O Círculo de Proteção</b> .....              | 89  |
| <b>Capítulo 7: Montando um Altar</b> .....                  | 91  |
| <b>Capítulo 8: Receita da Poção de Proteção</b> .....       | 95  |
| <b>Capítulo 9: A Magia do Tempo</b> .....                   | 97  |
| Dia da Semana: Domingo .....                                | 97  |
| Dia da Semana: Segunda-feira .....                          | 97  |
| Dia da Semana: Terça-feira .....                            | 97  |
| Dia da Semana: Quarta-feira .....                           | 98  |
| Dia da Semana: Quinta-feira .....                           | 98  |
| Dia da Semana: Sexta-feira .....                            | 98  |
| Dia da Semana: Sábado .....                                 | 98  |
| <b>Capítulo 10: Ritual dos Quatro Elementos</b> .....       | 99  |
| <b>Capítulo 11: Ritual do Círculo Quaternário</b> .....     | 103 |
| <b>Capítulo 12: Os Sabbaths</b> .....                       | 107 |
| <b>Capítulo 13: Celebrando os Sabbaths</b> .....            | 111 |
| Samhain .....   | 111 |
| Yule .....  | 112 |
| Imbolc .....  | 113 |
| Ostara .....  | 114 |
| Beltane .....   | 114 |
| Litha .....   | 115 |
| Lammas .....  | 116 |
| Mabon .....   | 117 |
| <b>Capítulo 14: Os Esbaths</b> .....                        | 119 |
| Lua Nova .....  | 119 |

|   |            |
|---|------------|
| Lua Crescente .....                       | 122        |
| Lua Cheia .....                           | 124        |
| Lua Minguante .....                       | 125        |
| <b>Capítulo 15: Regras da Magia .....</b> | <b>127</b> |

### *5ª Parte: O Cotidiano da Bruxa*

|   |            |
|---|------------|
| <b>Capítulo 1: Preparando seus Instrumentos .....</b> | <b>129</b> |
| <b>Capítulo 2: Meditação do Pentáculo .....</b>       | <b>131</b> |
| <b>Capítulo 3: Meditação da Vela .....</b>            | <b>133</b> |
| <b>Capítulo 4: Ritual da Árvore .....</b>             | <b>135</b> |
| <b>Capítulo 5: Feitiço do Espelho .....</b>           | <b>137</b> |

### *6ª Parte: Receitas Mágicas*

|   |            |
|---|------------|
| <b>Capítulo 1: Feitiço para Boa Sorte .....</b>     | <b>139</b> |
| <b>Capítulo 2: Feitiço para Comunicação .....</b>   | <b>141</b> |
| <b>Capítulo 3: Feitiço para Contenção .....</b>     | <b>143</b> |
| <b>Capítulo 4: Feitiço para Coragem .....</b>       | <b>145</b> |
| <b>Capítulo 5: Feitiço para Prosperidade .....</b>  | <b>147</b> |
| <b>Capítulo 6: Feitiço para Proteção .....</b>      | <b>149</b> |
| <b>Capítulo 7: Feitiço da Sabedoria .....</b>       | <b>151</b> |
| <b>Capítulo 8: Feitiço para Saúde .....</b>         | <b>153</b> |
| <b>Capítulo 9: Feitiço Contra Feitiços .....</b>    | <b>155</b> |
| <b>Capítulo 10: Feitiço Contra Mágoas .....</b>     | <b>157</b> |
| <b>Capítulo 11: Feitiço Contra Mau-Olhado .....</b> | <b>159</b> |
| <b>Capítulo 12: Feitiço de Amor .....</b>           | <b>161</b> |
| Encantamento de Afrodite .....                      | 162        |
| <b>Palavra Final .....</b>                          | <b>163</b> |
| <b>Biografia .....</b>                              | <b>165</b> |



1ª Parte  
*Mergulhando na Tradição*

## Capítulo I

# A História das Bruxas

Em primeiro lugar, devemos prestar uma homenagem às nossas antigas irmãs de bruxaria, que serão sempre lembradas pela sua honra, coragem e sabedoria.

No fim da Idade Média, a Igreja se tornou uma importante potência política, econômica e social. O cristianismo se propagou intensamente, convertendo ou destruindo os seguidores de outras religiões. A partir deste momento fundaram o Tribunal da Inquisição, julgando e condenando os acusados de “adoradores do diabo”. Grande número de vítimas bruxas, outras vezes mulheres inocentes.

Algumas estimativas afirmam que os caçadores de bruxas executaram 10 milhões de pessoas na Europa.

Freqüentemente as pessoas eram acusadas por falsos testemunhos, já que quem informasse sobre a existência de uma bruxa nas proximidades era bem recompensado. Nem sempre precisavam de provas concretas para a condenação.

Para se obter uma confissão, os acusados passavam por uma insuportável seção de tortura e a maioria das pessoas preferia dizer logo que era praticante de feitiçaria, mesmo não sendo. Fácil entender o porquê: a tortura só acabava no momento em que a confissão era feita e, caso não houvesse confissão, a penalidade era maior. Tinham também de apontar outras pessoas que praticavam feitiçaria, mesmo sendo um falso testemunho.

As bruxas que viviam nesta época camuflavam os seus utensílios mágicos em forma de objetos comuns de cozinha: a colher de pau se tornava o cetro, a faca de cozinha era o atame, a panela grande se tornava o caldeirão mágico.

As mulheres eram, geralmente, vistas como bruxas. Marcas “estranhas” no corpo da mulher, como por exemplo a presença de sardas e manchas, eram vistas como marcas do diabo.

Muitas bruxas guardavam de cor os conteúdos de seu livro mágico, para que pudessem queimá-los e só reescrevê-los quando o perigo da Inquisição se dissipasse. Muitos manuscritos permaneceram também escondidos, atravessando várias gerações até chegar em nossos tempos, sendo considerados verdadeiras relíquias.

Alguns rastros da Inquisição permanecem até hoje: a discriminação em relação às bruxas ainda continua, pois somos sempre vistas como praticantes do mal.

É incrível como uma sociedade tão moderna e evoluída, como a nossa, se torna tão conservadora quando o assunto é bruxaria. Existem as exceções, claro, mas são raras.



## Capítulo 2

# O Caminho da Magia Branca

Na verdade, ninguém pratica somente magia branca ou somente magia negra. Isto vale tanto para as bruxas como para as outras pessoas.

A magia não se resume em feitiços ou rituais. Estas são apenas uma das formas de se buscar o poder da magia, que está dentro de nós, profundamente esquecido. O cosmo, para ter o seu equilíbrio, é formado por uma única e colossal energia. Cada ser humano pratica magia constantemente, só que de uma maneira inconsciente: quando a pessoa faz o bem, automaticamente está praticando magia branca. Quando a pessoa faz o mal, lógico, está inconscientemente praticando magia negra. São essas duas forças que habitam o nosso interior e são chamadas de magia.

Nos ensinamentos da bruxaria existe a “Lei do Retorno Triplo”, que faz com que todas as nossas ações, boas ou más, acabem voltando para nós, mais cedo ou mais tarde, com seu valor triplicado. Isso pode assustar um pouco, mas qualquer um que cumprir o dever de praticar a bruxaria de maneira benéfica, poderá ficar com a consciência tranqüila!

Freqüentemente os iniciantes no caminho da bruxaria ficam ansiosos para praticar feitiços e rituais, desprovidos do conhecimento das leis da feitiçaria. Devido a isso, acabam praticando magia negra inconscientes do perigo que este caminho pode proporcionar.

Há quem prefira praticar a magia negra por uma opção totalmente consciente e nós não podemos julgar ou interferir no caminho de ninguém, pois a escolha pessoal deve ser sempre livre.

Nós, as bruxas, temos a responsabilidade de conduzir as pessoas para um caminho melhor, a partir do momento em que o livre arbítrio de uma pessoa levou-a para um caminho prejudicial e intolerável. Praticar magia branca é, antes de tudo, utilizar as forças benéficas e respeitar as leis da feitiçaria.

O primeiro passo neste caminho é modificar o nosso cotidiano, procurando respeitar os direitos de todas as formas de vida, contribuindo sempre que possível para um mundo melhor. Temos também de nos sentir bem com o que somos e com o que fazemos.

O maior segredo para se obter sucesso em feitiços e rituais é possuir uma verdadeira fé em nossos próprios poderes e estar em perfeita harmonia com todos os habitantes e componentes do Universo. A concentração e a purificação do corpo e da mente antes de rituais é também muito importante.

Como a bruxaria já fez parte de muitas épocas e lugares, e por ser uma religião sem dogmas ou hierarquias, não há um padrão de regras fixas a serem seguidas. Cada bruxa ou cada coven de bruxas cria as suas próprias regras.

Ser bruxa é descobrir-se como uma simples e natural mulher que redescobre a sua poderosa essência feminina e divina que foi esquecida, provavelmente, por causa do longo e constante convívio com pessoas que só valorizam futilidade.

Quando nos tornamos bruxas, retiramos a máscara utilizada na sociedade e esquecemos a falsa imagem proporcionada aos nossos "competidores", mostrando uma alma transparente, harmoniosa e principalmente alegre.

A bruxa acompanha o ritmo da natureza e do cosmo, extraindo conhecimento através das fases da lua, das estações do ano etc. Praticamos magia por prazer e por vontade própria, e paramos de praticar quando queremos.

Mergulhe neste universo tão misterioso e surpreendente, mas que, ao mesmo tempo, é tão simples e natural. Aprenda com a bruxaria uma importante lição: negar a si mesma é negar a sua própria capacidade. Pratique magia com a consciência de que você está praticando um ato de amor, gratidão e sabedoria!



## Capítulo 3

# A Imagem das Bruxas

A palavra “bruxa” carrega muitos significados e uma pessoa só sente a verdadeira força desta palavra quando se torna bruxa pela primeira vez.

Bruxa significa metamorfose, transformação; como se a bruxa fosse uma pequena larva que vai crescendo até se tornar uma lagarta, confiando no próprio instinto. Ela retira da natureza todo o alimento necessário para viver até a sua nova fase, a crisálida, quando se envolve no interior do seu casulo e se fecha para se dedicar a si mesma, para se transformar e se apresentar ao mundo como uma encantadora borboleta. Assim é a bruxa: uma encantadora borboleta!

A alma feminina também está em constante transformação, acompanhando o ciclo da lua, das estações, da natureza ... enfim, do Universo todo!

Cabe a cada pessoa descobrir, por si mesma, os profundos significados da bruxaria e desfrutar desse poder que está adormecido e existe em qualquer ser humano.

A bruxaria é um culto muito antigo e por isso recebeu várias transformações de acordo com as influências da época. Por exemplo, na era da Inquisição, o principal “rótulo” que puseram nas bruxas era de “veneradoras do diabo”. Tempos depois foram as principais vilãs dos contos infantis, sempre com a sua imagem de feia e má.

Dizem que as bruxas são luxuriantes só porque algumas preferem se “vestir de céu”, ou seja, ficam nuas em seus rituais. Mas está claro que a nudez é opcional e a maioria das bruxas prefere praticar os rituais com uma túnica.

A questão de algumas bruxas se “vestirem de céu” se deve ao fato de que aceitamos e honramos qualquer forma criada pela natureza, no seu aspecto mais puro e verdadeiro. Valorizar uma obra tão bela e divina está longe de ser um “pecado” ou uma forma de apego material.

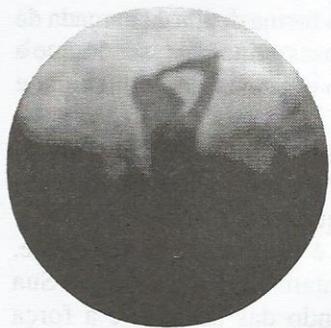
As bruxas não têm vergonha de seu próprio corpo e, desde os tempos mais remotos, sempre valorizaram tanto o espírito quanto a matéria. Valorizar ambas as partes é considerar a nossa condição humana, que é a perfeita harmonia entre matéria e espírito.

Quando andamos pelas ruas, as nossas roupas absorvem vários tipos de energia, originadas nos mais diversos lugares e pessoas. Pode acontecer também de uma pessoa estar negativa e confeccionar uma roupa. Sendo assim, todas as vibrações maléficas acabarão passando para quem a comprou. Por isso, se não fizermos uma purificação antes dos rituais, nossas roupas acabam se tornando um bloqueio contra as passagens de energia entre o nosso espírito e o cosmo.

Muitas bruxas preferem a companhia de um gato preto porque eles possuem uma sensibilidade especial, diferente da dos outros animais: prever acontecimentos ruins com as pessoas, podendo avisá-las do perigo cruzando em sua frente. É parecida com a sensibilidade dos ratos que estão em um navio prestes a naufragar, fugindo em busca de um lugar seguro antes de acontecer o desastre. Cada animal possui a sua especialidade e as bruxas preferem a companhia de um gato, por ser um animal sensível e ter profundas ligações místicas com várias culturas, não quer dizer que elas gostam da companhia de uma encarnação do mal!

Dizem que as bruxas não usam crucifixos por ser um símbolo de Deus e elas veneram o diabo. Mas nós, as bruxas, já temos o pentáculo, que desempenha um papel semelhante ao da cruz para os cristãos, pois ambos representam o símbolo e o poder da própria religião.

A verdadeira imagem da bruxa é a da mulher que se orgulha por ser o que é, mas não demonstra esses sentimentos ao próximo. Uma bruxa de verdade será sempre uma bruxa, pois quando se descobre este dom é impossível viver sem ele.



## Capítulo 4

# Conhecendo os Deuses

Desde os primórdios da História, os seres humanos têm buscado e explicado a divindade através da natureza. Na bruxaria esta tradição permanece.

Atualmente, quando falamos no criador de todas as coisas, nos referimos sempre a uma imagem masculina, chamada de Deus. Ainda hoje prevalece o antigo conceito machista da sociedade.

As bruxas veneram uma Deusa, considerando a entidade feminina como a principal, representada pela mãe natureza, ou seja, a “Grande Mãe”. A deusa é representada também pela lua, chamada neste caso de “Deusa Tríplice”, ou Hécate, da mitologia grega.

Além de uma deusa, veneramos também um deus, porque somente com a união do feminino e do masculino é que se estabelece um equilíbrio. Este deus é representado pelo sol. Podemos chamá-lo de “Deus Cornífero”, ou Dionísio, da mitologia grega. Na verdade são inúmeros os nomes que podemos atribuir à Deusa e ao Deus.

Quando falamos da Deusa devemos sempre lembrar que ela não existe apenas no céu ou, em outras palavras, no “mundo dos deuses”: a Deusa está dentro de cada um de nós.

Muitas bruxas utilizam o termo “Grande Mãe” para se referir à Deusa, mas ela pode ser representada por qualquer outra deusa que pertença a uma cultura diferente: as deusas da mitologia grega, da mitologia romana, da bíblia dos cristãos, das culturas afro-brasileiras etc. Não importa a forma como ela é representada e sim o respeito que atribuímos a Ela.

Na bruxaria, quando a Deusa toma a forma de lua é chamada de Deusa Tríplice porque a lua possui três fases principais, sendo que a quarta fase (lua minguante) é o intervalo existente entre um ciclo e outro.

O Deus Cornífero, pelo fato de possuir chifres, é denominado como uma entidade do mal pela cultura cristã, sendo confundido com o Diabo. Mas todas as bruxas sabem que isto é um grande erro: primeiro porque o Deus Cornífero não é uma entidade do mal e, segundo, porque os seus chifres representam nada mais do que Sua sabedoria divina, o inconsciente profundo das pessoas e a força criadora do mundo. Seu símbolo é fálico, puro, natural, instintivo e primordial.

No começo isto pode parecer meio estranho. Mas o Deus Cornífero faz primeiro o papel de amante da Deusa, para que esta possa engravidar e dar à luz o próprio Deus Cornífero, que neste momento faz o papel de seu filho e, quando cresce, toma novamente a forma de seu amante. Com esta lenda aprendemos que a entidade feminina é única e a entidade masculina também é única. Ambos juntos formam as forças do cosmo. Esta lenda tem profundos significados e é explicada detalhadamente nas passagens dos sabbaths. Nos sabbaths celebramos as quatro estações do ano e suas passagens, com base na lenda da criação, ou seja, da relação do Deus e da Deusa. Nessas celebrações aprendemos que a transformação da natureza é reflexo da transformação do espírito.

Os deuses da bruxaria podem ser descritos de várias formas, mas na verdade eles não possuem uma forma corpórea e não são deuses falsos que foram criados para enrolarem as bruxas desorientadas.

Os nossos deuses são os símbolos que mais podem representar a natureza humana e cósmica do *anima* (forças femininas) e do *animus* (forças masculinas), porém não separados já que fazem parte da criação de um “todo”.

O “todo” é uma força total e infinita, que está presente em todas as formas, espaços e tempos. É uma força criadora e ao mesmo tempo existencial, é o cosmo e o caos, é a força que vem do “nada”, é a origem do círculo da Deusa e do Deus. Por ser uma união de todas as forças, cada um de nós formamos uma parte que compõe essa mente única e onipresente. É por isso que estamos interligados uns aos outros.

O mecanismo de funcionamento do Universo existe porque dependemos um do outro, um acontecimento se origina de outro. Enfim, é um mecanismo "circular". Na bruxaria, tudo o que termina, volta a começar.

Bom, nem eu nem ninguém é capaz de explicar exatamente o que é o Universo. Afinal, isto será sempre o maior dos mistérios ...!

## A Deusa Triplíce

Na mitologia grega são conhecidas Hécate, Persefona e Deméter, com a deusa do mundo subterrâneo, Perséfone.

A Deusa Triplíce é representada como uma deusa que possui três faces e três braços, mas não será possível falar sobre a existência de três faces de uma só vez, pois a vida de qualquer pessoa é única, mesmo quando ela se divide em várias partes.

Quando se fala da Deusa Triplíce, geralmente se fala de uma divindade que possui três faces e três braços, mas não se trata de uma divindade com três faces e três braços.

Quando se fala da Deusa Triplíce, geralmente se fala de uma divindade que possui três faces e três braços, mas não se trata de uma divindade com três faces e três braços. A Deusa Triplíce é representada como uma deusa que possui três faces e três braços, mas não se trata de uma divindade com três faces e três braços.

Quando se fala da Deusa Triplíce, geralmente se fala de uma divindade que possui três faces e três braços, mas não se trata de uma divindade com três faces e três braços.

Quando se fala da Deusa Triplíce, geralmente se fala de uma divindade que possui três faces e três braços, mas não se trata de uma divindade com três faces e três braços. A Deusa Triplíce é representada como uma deusa que possui três faces e três braços, mas não se trata de uma divindade com três faces e três braços.



## Capítulo 5

### A Deusa Tríplice

Na mitologia grega seu nome é Hécate. Possui semelhanças com a deusa do mundo subterrâneo, Perséfone.

A Deusa Tríplice é retratada como uma deusa que possui três faces: a face da virgem, da mãe e da anciã. Essas três faces simbolizam as três fases de vida da mulher, assemelhando-se, respectivamente, com as três principais fases da lua.

Os ciclos de vida da Deusa jamais terminam: todo fim de vida é o começo de uma outra vida, bem diferente da anterior.

Quando as bruxas fazem o seu ritual de iniciação, elas tentam primeiro buscar soluções para problemas anteriores que possam atrapalhar a sua nova vida de bruxa, a fim de tirarem o máximo de proveito do ciclo atual. O presente nunca deve ser ocupado somente para se pensar no passado ou no futuro, porque assim o futuro nunca será construído.

Veja, a seguir, as características de cada fase da lua.

#### Lua Nova

A lua nova indica a antecipação do novo ciclo. Indica o começo de tudo, antecipando o nascimento da Deusa. É o momento dos preparativos, da meditação para novos projetos e caminhos. Os feitiços que realizamos nesta época estão sempre ligados a coisas novas: um novo amor, um novo emprego, uma nova casa. Enfim, uma nova fase de vida.

## **Lua Crescente**

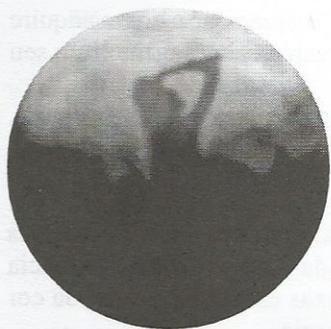
A lua crescente simboliza o aspecto virginal da Deusa, indicando o encaminhamento do projeto feito na lua nova. É a descoberta da própria coragem e capacidade, é a busca do amor e dos sonhos. Os feitiços a serem realizados estão sempre ligados ao redirecionamento dos nossos antigos projetos. Podemos investir na conquista de um amor antes perdido, podemos tentar reconciliar uma velha amizade, recuperar o dinheiro perdido em vão, investir nos negócios já iniciados, tratar de uma doença que nos incomoda há tempos.

## **Lua Cheia**

A lua cheia simboliza o aspecto materno da Deusa. É um momento decisivo, é o momento do julgamento e da realização. As energias da Deusa estão totalizadas e é o momento certo para atuar nas escolhas feitas, avaliando a eficácia destas escolhas. O caminho que projetamos na lua nova e iniciamos na lua crescente está no momento de ser percorrido ou abandonado na lua cheia.

## **Lua Minguante**

A lua minguante simboliza o aspecto de anciã da Deusa. É o estágio final de um ciclo de vida, o resultado de nossos esforços, o fruto bom ou ruim que colheremos de acordo com a semente que plantamos. Indica o ciclo completado, representando a mulher sábia e experiente, que reconhece os erros e acertos da vida. Jamais comece projetos novos ou faça feitiços relacionados a começos, senão eles minguarão junto com a lua. Nesta fase procuramos olhar para trás e analisar tudo que temos feito ultimamente, a fim de descobrir os nossos erros, nos defendermos deles e tentar concertá-los. Nunca é tarde para se corrigir um erro, desde que o arrependimento venha do fundo do coração. Talvez não possamos voltar atrás depois do mal feito, mas devemos estar cientes de que no próximo ciclo, nossa alma renascerá juntamente com a Deusa e teremos novas oportunidades para nos purificarmos, sem ficarmos presos ao passado. Nunca devemos ter medo de renascer, pois os nossos pensamentos se modificam constantemente e esta é a chave para a evolução pessoal.



## Capítulo 6

# Os Utensílios Mágicos

São inúmeros os instrumentos da bruxaria. Mas os instrumentos, em si, não possuem magia nem vida. É preciso estarem associados às energias da bruxa, para que manifestem algum tipo de poder. Conforme a bruxa for aprimorando os seus poderes, as suas ferramentas vão se tornando poderosos aliados.

É preciso ter uma relação de amizade e respeito com os seus objetos. Podemos reservar um pequeno espaço da nossa casa, somente dedicado para guardar os utensílios mágicos, longe do alcance das outras pessoas.

Com o passar do tempo, você sentirá que os objetos estão “criando vida”, transmitindo uma grande vibração de energias positivas. Essas são as suas energias, manifestadas com “exclusividade” nos seus objetos.

O cuidado que temos com a nossa casa também é extremamente importante. A primeira coisa que temos a fazer é vasculhar a casa inteira para procurar as roupas e objetos que não utilizaremos mais, jogando fora e doando o que ainda pode ser utilizado por pessoas necessitadas. Todos os nossos pertences devem estar em constante uso, para que o nosso lar tenha fluidos de grande harmonia.

A limpeza material é o reflexo da limpeza astral, por isso o nosso lar deve estar sempre organizado e higiênico.

A reconciliação e a harmonia entre a família, os vizinhos, os parentes e amigos também é muito importante, pois você só será uma bruxa a partir do momento em que se harmonizar com tudo e todos que a cercam.

Tradicionalmente, o primeiro objeto mágico que a bruxa adquire é o atame. Se a bruxa faz parte de um coven receberá primeiro o seu “cordão de bruxa”.

Veja a seguir, uma lista dos utensílios mais comuns na bruxaria.

## 1 — Atame

O atame simboliza a força da bruxa. É uma faca de dois gumes (partes cortantes), cada um em um lado da lâmina. Isto o diferencia de uma faca comum e geralmente as bruxas escolhem o cabo da cor preta, por ser uma cor que armazena energia.

O atame não deve ser utilizado como um instrumento cortante, para que não se transforme num objeto relacionado à violência. Muitas bruxas receiam usar o atame, por sentirem que é um objeto que não combina com as suas vibrações. Para que isso não aconteça, é importante desde o começo estabelecer uma relação correta e harmoniosa com o atame.

Simbolizando o Deus Cornífero, é utilizado para direcionar energias, traçar círculos de proteção, inscrições mágicas etc.

## 2 — Bola de Cristal

A bola de cristal é um instrumento das artes adivinhatórias, muito popular entre os videntes. A cristalomania é também muito praticada pelas bruxas, mas com um propósito maior: mergulhar no cosmo profundo e infinito da Grande Mãe, recebendo mensagens e descobrindo mais sobre o nosso mundo interior, que é o mundo da Deusa refletida na bola de cristal. Veja a seguir, alguns exemplos básicos da interpretação de figuras da cristalomania:

Nuvens violetas: harmonia e tranquilidade

Nuvens azuis: conquista e felicidade

Nuvens verdes: lucro e prosperidade

Nuvens amarelas: dúvidas esclarecidas em breve

Nuvens laranjas: decisões difíceis e definitivas

Nuvens vermelhas: obstáculos e agitação

Manchas claras: pequenos problemas

Manchas escuras: grandes problemas

Estrela: sonhos impossíveis

Coração: vivência de um grande amor

Serpente: cuidado com a saúde

Pássaro: surpresas

Olho: siga mais a sua intuição

Espada: desarmonia

Balança: recompensa justa

Imagem anterior à bola de cristal: presente ou futuro imediato

Imagem posterior à bola de cristal: passado que exercerá influência sobre o presente

Imagem à direita da bola de cristal: boas influências

Imagem à esquerda da bola de cristal: más influências

### 3 — Caldeirão

Geralmente os caldeirões são feitos de ferro e sua principal característica é a de transformação.

Qualquer poção ou ingrediente pode ser colocado no caldeirão, desempenhando o mesmo papel da panela comum, só que com mais significados, é claro.

Podemos também colocar terra, carvão, incenso e velas dentro do caldeirão.

O caldeirão representa o 5º elemento, chamado de Éter ou espírito.

Podemos colocar água mineral ou de fonte dentro do caldeirão para praticar um método adivinhatório semelhante ao da cristalomania.

### 4 — Cálice

O cálice simboliza o poder da Grande Mãe. Muitas bruxas preferem o cálice de prata, por estar associado à lua. Mas a escolha do material é sempre pessoal.

Utilizamos o cálice para beber vinhos sagrados, poções mágicas etc. Serve também como armazenamento de água, que deve estar sempre presente num altar, para representar o elemento água.

### 5 — Castiçal

O castiçal pode ser de qualquer tipo, desde um simples pires virgem até os castiçais mais sofisticados. O importante é que sirva para apoiar as velas verticalmente, evitando fazer sujeira com a parafina derretida.

O castiçal é muito útil para os altares, principalmente dentro de casa. É, também, uma ótima opção decorativa.

## 6 — Cetro

O cetro é popularmente conhecido como “varinha mágica”, representa a continuidade do nosso braço. Sua função é armazenar energias e direcionar invocações. Desempenha um papel bem diferente daquelas varinhas que encontramos nos contos de fadas, aquelas que transformam pedra em ouro...

O cetro deve ser sempre de confecção própria: os materiais mais indicados são galhos de salgueiro, sorveira, carvalho, acácia etc.

Devemos ter cuidado e sensibilidade para retirar o galho: escolhamos uma árvore especial, que se harmonize com as nossas energias. Conversamos com a árvore e explicamos nossas intenções. Com certeza ela não compreenderá suas palavras, mas sentirá as suas vibrações de carinho e respeito. Retiramos, então, somente o pedaço necessário, da forma menos dolorosa possível.

Podemos deixar algum pequeno objeto pessoal como sinal de gratidão ou então cuidar dessa árvore com muita atenção.

A varinha é também utilizada para mexer as poções do caldeirão, podendo ser substituída pela colher de pau.

## 7 — Pedras

As pedras podem ser de qualquer tipo, forma ou cor. Em alguns casos, a energia das pedras varia de acordo com o seu tamanho. Mas em todos os casos, seu poder varia de acordo com a forma como ela foi tratada.

A bruxa deve escolher a pedra que mais se harmoniza com a sua energia pessoal, ou seja, aquela que parece mais familiar.

Cada tipo de pedra transmite uma energia diferente, de acordo com a sua formação. Suas energias vêm da natureza, portanto são poderosas e benéficas. Mesmo com bastante tempo de uso, as energias das pedras não se acabam.

Para fortalecer a energia da pedra e para que ela emane as energias sem causar conflito é preciso limpá-las corretamente e fortalecer suas energias. Mais adiante você aprenderá como limpar e programar suas pedras.

Utilizamos as pedras para colocar na casa, carregar como amuleto, aplicar nos chakras do nosso corpo etc.

Muitas bruxas utilizam as pedras para fortalecer a eficácia de seus feitiços.

Os círculos de proteção que são contornados com pedras naturais (que não tenham sido modificadas pelo ser humano) são os mais poderosos.

## **8 — Ervas**

As ervas mágicas funcionam melhor se forem colhidas na hora e da maneira correta. As ervas frescas ainda não perderam as suas funções vitais. As ervas que são vendidas ressecadas não são muito recomendáveis, pois os seus poderes se reduzem.

Devemos colher as ervas do mesmo modo que colhemos o cetro: com carinho e respeito, não deixando de sentir gratidão.

As ervas nunca devem ser arrancadas violentamente ou desnecessariamente, pois jamais devemos prejudicar ou matar os seres vivos, por menor que seja. Devido a isso, os animais de forma alguma são sacrificados para os rituais de magia branca.

## **9 — Incensário ou Turíbulo**

Uma vez aceso, o incenso deve ser sempre queimado até o fim. Para isso precisamos de um incensário, que pode ser de qualquer material. O turíbulo desempenha o mesmo papel do incensário.

O incensário, assim como o incenso, representa o elemento ar.

## **10 — Incensos**

O aroma da erva contida no incenso sempre cria um ambiente místico, conduzindo as pessoas mais facilmente ao transe. Por isso os incensos são indispensáveis nas meditações. A maioria dos rituais e feitiços pedem um determinado aroma de incenso.

Os incensos são também utilizados como oferenda aos deuses e atraem os bons espíritos. Para alterar a nossa consciência, nada melhor do que sentir o aroma mágico das ervas. Existe um aroma determinado para cada situação, por isso saiba utilizar os incensos corretamente, para que não haja desarmonia.

Nunca acenda um incenso sem um motivo definido. Assim como as velas, eles devem ser sempre consagrados antes do ritual, para que possuam algum significado.

## 11 — Livros

Se você quer se aprofundar no caminho da bruxaria, nada melhor do que ler vários livros sobre o assunto e aprender diversas formas de meditações, rituais e feitiços, assim como vários tipos de filosofias. Lendo livros você amplia, sem dúvida alguma, o seu horizonte de visão. Saiba escolher que tipo de livro é melhor para você. Não hesite em folhear bem os livros antes de comprar. Nenhum livro é comprado à toa, pois sempre temos algo a aprender com eles.

No começo é difícil desenvolvermos o nosso senso crítico em relação aos livros de bruxaria e, para isso, temos de ler mesmo muitos livros. É importante conhecer as opiniões das outras bruxas antes de formularmos as nossas próprias opiniões sobre o mesmo assunto.

Antes de comprar um livro, folheie cuidadosamente e veja se é adequado para complementar o caminho que você escolheu para seguir, pois na bruxaria existem vários caminhos.

Lembre-se sempre de uma coisa muito importante: para ser bruxa, de nada adianta adquirir conhecimento sobre a teoria. É preciso despertar a Deusa que existe em cada uma de nós, com a maior simplicidade possível. Os livros apenas abrem caminhos. Mas quem deve segui-los é você.

## 12 — O Livro das Sombras

Toda bruxa possui um livro de anotações, cuidadosamente escolhido para servir como o seu “Livro das Sombras”.

Neste diário anotamos todas as nossas experiências teóricas e práticas, a partir do primeiro momento que nos tornamos bruxas (ou após o ritual de iniciação).

Os sonhos significativos que temos enquanto dormimos também são importantes e devem ser anotados, logo ao acordar.

Muitas bruxas escolhem uma capa preta, inscrevendo símbolos mágicos como o pentáculo ou a lua. Dentro da capa poderá conter ervas sagradas para proteção, devidamente secadas e consagradas para este fim. Não é preciso seguir um padrão de decoração, afinal, o seu Livro das Sombras deve ser lido somente por você e mostrado para pessoas que seguem o caminho da bruxaria.

O Livro das Sombras pode ser chamado também de grimoire ou grimório.

### 13 — Objetos Complementares

São objetos que, apesar de não serem considerados como utensílios místicos, fazem o papel de “cúmplice” nos rituais e feitiços das bruxas: o fósforo, a tigela, a colher de pau, a espevitadeira e o moedor de ervas.

O fósforo não deve ser substituído pelo isqueiro. A tigela e o moedor de ervas que você escolher devem ser utilizados somente para fins mágicos, assim como a colher de pau. A colher metálica deve ser evitada nesses casos. Use a espevitadeira para apagar as velas, pois nunca devemos soprar exceto nas comemorações de aniversário.

### 14 — Pentáculo

O pentáculo é o símbolo mais estimado pelas bruxas, desempenhando um importantíssimo papel nos rituais.

Podemos confeccionar um disco chato de qualquer material, mais ou menos do tamanho da nossa mão. Nele, desenhamos o pentáculo. Durante os rituais, podemos também desenhar o pentáculo no chão ou numa pedra, com o auxílio do atame ou do giz.

### 15 — Poção Protetora

A poção protetora é utilizada pela maioria das bruxas. Sua receita varia de acordo com a bruxa e os ingredientes mais populares são a água, o sal grosso e as ervas de proteção.

Podemos colocá-la no altar para proteger a casa, consagrar círculos de proteção, aplicar nos chakras do nosso corpo, recarregar amuletos, passar no corpo antes de sair para algum lugar perigoso.

### 16 — Sino

O sino é um objeto muito importante na bruxaria. O seu som é a continuidade mágica da nossa voz e é utilizado para marcar os inícios e términos de rituais ou para acordar as outras bruxas que estão em transe.

Quando o sino é tocado, ele vai banindo as energias negativas, afastando os perigos mais próximos e transmitindo paz de espírito.

## 17 — Tarô

O tarô é o método adivinhatório mais estimado pelas bruxas, sendo considerado o “Livro da Vida”.

Uma bruxa acostumada a ler cartas de tarô, viverá uma vida menos obscura, aproveitará melhor as oportunidades e poderá resolver problemas do cotidiano. Mas lembre-se: jamais dependa do tarô para resolver todos os problemas da sua vida, tudo tem o seu limite!

Somente quem conhece a verdade sobre o tarô sabe de suas vantagens e não o considera como um instrumento do diabo, que somente ilude as pessoas ou prevê coisas ruins, tal como doenças e acidentes.

O tarô esclarece as nossas dúvidas, revelando as respostas do nosso subconsciente (que na verdade já estão prontas na sua cabeça, só que ainda não reveladas), através das cartas. E é incrível como acerta! As bruxas devem se concentrar nas leituras, sem pressa de obter as respostas.

O estabelecimento de uma relação amigável com as cartas é muito importante. Guarde-os cuidadosamente num pano de seda preto ou roxo, para bloquear as energias que vêm de fora.

O tarô é dividido em arcanos menores e arcanos maiores. Os arcanos menores totalizam 56 cartas e podem ser lidos também através de um baralho comum, com símbolos equivalentes. Já os arcanos maiores são encontrados apenas em baralhos próprios para tarô, totalizando 22 cartas.

Muitos preferem utilizar somente os arcanos maiores para a sua leitura, pois possuem significados mais amplos. Outros preferem utilizar somente os arcanos menores e, neste caso, geralmente a leitura é feita através do baralho comum. Mas a utilização do tarô completo (78 cartas) é mais recomendável, pois as respostas são reveladas com mais detalhe e clareza.

## 18 — Túnica

As túnicas são as vestimentas que utilizamos exclusivamente em nossos rituais. Há bruxas que preferem se “vestir de céu” (ficam nuas nos rituais), mas as túnicas desempenham um papel tão “neutro” quanto a nudez.

A maioria dos rituais só são bem realizados quando as energias circulam livremente pelo corpo, sem o bloqueio de outras fontes de energia, como as que ficam armazenadas em nossas roupas comuns.

## 19 — Vassoura

A vassoura é utilizada para a limpeza astral: freqüentemente varremos o local do ritual para “jogar fora” todas as energias negativas.

Podemos varrer periodicamente todos os nossos cômodos da casa, mas com um detalhe: sem encostar a vassoura no chão, porque a limpeza é só astral.

Nós confeccionamos ou compramos uma vassoura somente para a bruxaria, sem utilizá-la para outros fins. É por isso que a vassoura é mágica.

## 20 — Velas

As velas são as luzes que iluminam o lado mais profundo da nossa mente. Os quatro elementos da natureza estão presentes na vela: a água da parafina, a terra do pavio, o ar que permite a combustão e o fogo que se acende.

Em cada ocasião utilizamos uma vela diferente: variamos a cor, o tamanho e o formato. Todas as velas só se tornam “mágicas” quando são consagradas através da inscrição de palavras ou símbolos com sentidos mágicos e untadas com óleo de uma erva adequada para a ocasião.

Segure a vela e mentalize sobre o seu objetivo, sempre de uma maneira bem positiva.



## Capítulo 7

# Companheiros Mágicos

A bruxa nunca está sozinha. Ela está cercada pela natureza, portanto, está cercada também de amigos.

Uma planta do seu vaso ou o seu animal de estimação podem ser os seus fiéis companheiros. Se você cuidar deles com a devida atenção e carinho, com certeza eles retribuirão de alguma forma.

As árvores pelas quais você passa diariamente podem também ser suas companheiras, emitindo sua sensibilidade e sua força. Elas podem também conversar ou transmitir mensagens para você, bastando saber ouvi-las.

As bruxas estão sempre em sintonia com os seus anjos da guarda. Nem sempre esses anjos nos salvam diretamente, muitas vezes seus poderes se manifestam sobre outras pessoas próximas de nós, para que essas pessoas nos salvem inconscientemente, fazendo o papel do anjo.

As bruxas possuem também o seu “lugar mágico”, que é aquele local especial, geralmente fora de casa, onde temos privacidade suficiente para pensar na vida, como se fosse o nosso refúgio secreto. Geralmente esses lugares transmitem mais energia quando estão em contato direto com a natureza, por exemplo um campo, um parque, uma praia etc.



2ª Parte  
*O Poder da Bruxa*

## Capítulo I

# O Segredo das Bruxas

A bruxaria é um dos caminhos entre o mundo visível e o mundo oculto, que está além do alcance dos cinco sentidos do ser humano. Para entrar nesse caminho, precisamos aprender a desenvolver o dom do sexto sentido, que nada mais é do que a força da nossa mente subconsciente.

Primeiro devemos entender que todas as pessoas possuem o dom do sexto sentido, só que a maioria não sabe como controlá-lo de acordo com a própria vontade.

Esse poder funciona constantemente, controlando os movimentos involuntários do nosso corpo, gravando todos os nossos pensamentos, registrando todas as nossas experiências e, principalmente, realizando todos os nossos desejos, sejam eles de consequência negativa ou positiva.

A força do subconsciente pode tanto abençoar como também destruir a vida de um indivíduo. Essa força constrói o nosso caminho incansavelmente, de acordo com os nossos pensamentos e palavras diárias. É a força mais poderosa e também a mais misteriosa do ser humano.

Quando uma bruxa termina de fazer um feitiço, deve sempre encerrar com a seguinte frase: "Que o feitiço funcione sem prejudicar ninguém. Que assim seja". Se não refletirmos essa idéia, o nosso desejo poderá ser realizado sim, porém poderá afetar qualquer pessoa, inclusive nós mesmas.

A bruxaria inclui práticas de meditações, rituais e feitiços bem elaborados que, através de poderosos simbolismos, permeiam pelas

profundezas do nosso subconsciente, dominando-o de uma forma correta, sadia e agradável. Além disso, extraímos a nossa sabedoria através do respeito a todas as manifestações de vida, da harmonia com a natureza que nos cerca, da crença que atribuímos aos ensinamentos dos povos antigos, da fé que atribuímos em relação ao nosso próprio poder.

É preciso redescobrir, aceitar, gostar e saber controlar o nosso próprio poder.



## Capítulo 2

### **O Perfil da Bruxa**

É difícil reconhecer uma bruxa somente pelo físico. Algumas pessoas fazem questão de mostrar que são “bruxas”: aquelas que se vestem constantemente de preto, utilizam uma corrente com pentáculo ou algum pingente de pedra, outras têm cabelos compridos repartidos ao meio e unhas compridas, às vezes pintadas de preto. Mas nem sempre elas são o que dizem ser, muitas vezes até porque não sabem como ser. Ser bruxa não é utilizar um feitiço quando as nossas possibilidades para resolver um problema estão esgotadas. Não é também conhecendo os nomes das ervas e decorando as jogadas de tarô que nos tornamos bruxas. Ser bruxa não é ainda manipular o mundo através de poderes sobre-humanos.

A autêntica bruxa mora no interior da pessoa. É aquela mulher que aparenta ser o que é de verdade, estando satisfeita com o que é e não se preocupando com a opinião alheia em demasiado. A bruxa sempre traz em qualquer ambiente, um clima de força e alto astral. Elas estão por todas as partes, destacando-se pela sua sensibilidade, beleza indescritível e energia contagiante.

Para a maioria das bruxas, o senso de humor é indispensável. É sempre importante estar de bem com a vida, semeando força e alegria.

No instante em que nos tornamos bruxas, nos tornamos muito mais sensíveis, pois começamos a prestar atenção nas coisas que até então passaram despercebidas.

Quando uma bruxa entra numa floresta, por exemplo, sente toda a intensidade das vibrações das árvores e plantas, se emociona com o delicado desabrochar das flores, se deleita com o barulho das águas, se encanta com o canto e o movimento de qualquer pássaro ou animal.

A bruxa assume sempre o seu papel como mensageira e guardiã da Grande Mãe. Ela não se gaba como uma criatura que possui poderes sobrenaturais, capaz de conseguir tudo num estalar de dedos. A bruxa possui a consciência de que é alguém como qualquer outro, assumindo a sua condição com simplicidade e naturalidade.

Ser bruxa é saber que não estamos limitados apenas a simples indivíduos de uma sociedade: somos habitantes de um Universo imenso e infinito, não de uma cidade apenas. Devemos saber também que o tempo não está limitado num simples calendário, onde o passado, o presente e o futuro se encontram em ordens distintas. Na verdade, o tempo é dividido em várias dimensões diferentes e seu andamento não é paralelo e, sim, circular. É exato, porém, estranho de admitir que todo futuro vira presente, todo presente vira passado, todo passado é feito de presente e que um dia já foi futuro. E como explicamos as previsões dos clarividentes, as pequenas premonições que temos no dia-a-dia e as revelações de grandes profetas que realmente acertaram suas profecias?

Essa noção de espaço e tempo adquirimos sempre parcialmente, pois o segredo do Universo não está ao alcance de ser entendido pela mente humana. Sabemos apenas que sua força é grandiosa, complexa, infinita e perfeita.



## Capítulo 3

### **Vivendo como Bruxa**

Sendo uma bruxa não precisamos abandonar nenhuma atividade anterior, incluindo as práticas religiosas ou outra qualquer que sempre fizeram parte da nossa vida e nunca nos prejudicaram.

Podemos fazer qualquer coisa além de ser bruxa, desde que realizemos algo que contribua para o nosso desenvolvimento e felicidade.

Durante a nossa vida é de extrema importância o contato com várias pessoas da nossa sociedade, para ampliar o nosso horizonte de visão e aprendermos com as experiências alheias e com as relações que temos com as pessoas.

O simples cotidiano que vivemos contribui para o aumento da nossa sabedoria de uma forma geral, influenciando diretamente na formação da nossa filosofia de vida e do nosso caráter: é por isso que nenhum dia deve ser vivido em vão.

Não pense que a bruxaria servirá como um instrumento para substituir o seu esforço pessoal: não é realizando um feitiço ao pé da letra que conseguiremos tudo o que queremos. Os encantos só funcionarão se o esforço vier de dentro, acompanhado de uma sincera vontade de vencer, e é importante se esforçar para que isso aconteça.

Não se esqueça: somos nós mesmos que constantemente fazemos o nosso destino e sempre temos a oportunidade de mudá-lo.

Se você não controlar o destino, ele vai controlar você.



## Capítulo 4

### O Que é Viver?

Podemos considerar a vida terrestre como uma escola. Os espíritos são os alunos, e o tempo de vida que o indivíduo tem na Terra é o tempo necessário para a sua aprendizagem.

Cada vez que um mesmo espírito encarna na Terra recebe um corpo e uma alma diferente à da encarnação anterior, porque as aprendizagens de cada encarnação são sempre diferentes — sempre aprenderemos algo a mais.

Os espíritos evoluídos não têm necessidade de retornar à Terra, pois já aprenderam o suficiente e não precisam suprir nenhuma necessidade material ou carnal.

A vida terrestre é sempre cheia de restrições e obstáculos, nos levando ao sofrimento, à tristeza e finalmente à derrota. Se desanimarmos nessa busca e nos deixarmos levar pela derrota, a vida que recebemos como oportunidade não teria valor algum, já que ela seria mal aproveitada e teríamos de encarnar outra vez e sofrer os mesmos problemas, até que paremos de fugir, procurando enfrentar esses problemas.

Quanto mais uma pessoa sofre, mais ela tem o que aprender na Terra, pois muitas vezes esses sofrimentos nem são necessários, uma vez que podemos mudar o nosso modo de pensar e de agir. É preciso ter algo em que acreditar para que a vida tenha algum sentido: a busca constante de realização dos nossos sonhos engrandece o valor da vida.

As pessoas com quem convivemos não estão em nossas vidas por acaso: temos algo para ensinar e algo para aprender com elas. É preciso tomar cuidado para aprender somente as boas lições de cada pessoa, assim como temos de ser sempre um bom exemplo para os outros.



## Capítulo 5

# Almas Gêmeas

As nossas almas gêmeas só aparecem na hora certa, por isso não adianta precipitarmos a busca. Mas não devemos nunca desistir dessa procura, porque o encontro com a nossa alma gêmea é uma das experiências mais completas da vida.

Durante as consecutivas encarnações de um espírito, ele se divide dando origem a outros novos espíritos. Mas cada vez que os espíritos se dividem, eles vão enfraquecendo. Por isso, em cada encarnação, esses espíritos se reencontram a fim de se fortalecer: é quando encontramos com a nossa alma gêmea. Esse encontro é inevitável e muitas vezes envolve sentimentos de familiarização, amizade e amor.

É possível que um espírito encontre mais de uma alma gêmea em sua vida e geralmente esse tipo de situação confunde muito nossos sentimentos.

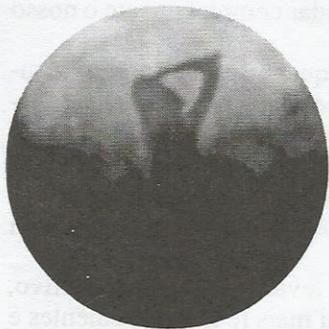
O amor, em todos os seus aspectos, é o principal sentimento que envolve as almas gêmeas. Quando amamos alguém, e muitas vezes esse amor não é correspondido, dá uma vontade muito grande de realizar um feitiço de amor. Mas o amor é um sentimento muito nobre para ser manipulado através de feitiços.

Na magia branca não se força alguém a amar através de feitiços. Só é permitido usar um feitiço quando não interferimos de uma maneira maléfica no destino das pessoas. Os feitiços devem ser inofensivos, sempre envolvendo sentimentos positivos.

Se você está à procura de seu amor, não desanime, pois com certeza essa pessoa também estará procurando por você!

Antes de jogar um feitiço de amor, devemos sempre pensar que se não tivermos amor-próprio, não haverá milagre algum que faça a outra pessoa nos amar. É claro que o amor-próprio não se traduz em egoísmo ou falso orgulho.

Ser rejeitado por alguém que amamos pode nos machucar, porém é um fato que acontece com todos. Se nos abalarmos demais, isso acabará prejudicando nosso amor-próprio. Nunca pense em qualquer forma de autodestruição, pois isso agravará ainda mais o problema em vez de resolvê-lo. Devemos pensar que, mais cedo ou mais tarde, o nosso ser amado virá, quase sempre inesperadamente. O amor vem para todos, desde que estejamos preparados para recebê-lo: é uma regra natural da vida.



## Capítulo 6

### Utilizando a Magia

Não precisamos adquirir todas as ferramentas de bruxaria nem realizar rituais formais para nos tornarmos bruxas. Devemos saber que o poder já está dentro de nós, bastando descobri-lo.

Para que possamos emanar esses poderes, precisamos ter a consciência de nossa capacidade e gostar do que somos e do que fazemos.

Quando nos olhamos no espelho, devemos enxergar uma aparência bonita e uma alma de alto astral. Para saber se está suficientemente bem, olhe-se no espelho e responda com sinceridade: Você está gostando da imagem que vê? Você está se achando bonita por dentro e por fora? Se você respondeu sim, procure manter essa beleza e ao mesmo tempo melhorar ainda mais (sempre é possível). Mas se você respondeu não, mude imediatamente seus pensamentos e sua aparência, até se sentir satisfeita. Só então saia da frente do espelho. Faça isso diariamente e acontecerão milagrosas mudanças em sua vida!

Para estar em harmonia com o mundo é preciso estar em harmonia consigo mesma, a todo momento. Nunca tenha medo de mudar, pois não é a mudança que fará com que uma pessoa deixe de ser ela mesma. Não se intimide em dar novos passos, mesmo que depois você tenha fracassado ou passado pelo ridículo. Quem não tem medo de mostrar o que está pensando, não tem medo de mostrar o que é. Afinal, somos o que pensamos ser. E se os pensamentos mudam constantemente, nós também podemos mudar.

Utilizar a magia é entrar num mundo novo, experimentar uma nova forma de viver. Deixar para trás todo o passado que possa atra-

palhar nosso presente e renascer para mudar completamente o nosso destino.

Podemos utilizar a magia em qualquer situação, porém assumindo a responsabilidade de não prejudicar ninguém, sempre conscientes da Lei do Retorno Triplo. Para praticar a bruxaria devemos seguir este caminho, se quisermos nos tornar bruxas de verdade. Nunca faça alguém entrar no caminho da bruxaria se essa pessoa não possui interesse. Este caminho só se mantém aberto para quem possui fé, interesse e dedicação.

Há vários tipos de feitiço que nos levam ao mesmo objetivo, então escolha aquele em que você atribui mais fé nos ingredientes e no procedimento. É necessário que adquira conhecimento sobre o feitiço que estará praticando, para saber se ele não invocará forças destrutivas. Faça o possível para evitar qualquer coisa ligada ao mal, pois existe o "Círculo Vicioso", que explica porque quando uma pessoa passa por coisas ruins, outras coisas ruins começam a acontecer em seqüência. As más situações influem negativamente em nossos pensamentos e, quando não conseguimos superá-las, automaticamente invocamos mais coisas do mesmo nível de negatividade.

Muitas bruxas não permitem que modifiquemos partes dos procedimentos de rituais e feitiços da Antiga Tradição e isso deve ser respeitado. Mas a partir do momento em que adquirimos uma base de conhecimento suficiente sobre magia, já podemos inventar as nossas próprias receitas, desde que tenha uma verdadeira lógica para nós mesmas.

Para realizar um feitiço devemos entender os significados de cada parte do procedimento, para atribuir maior fé ao ato. Somente acreditando que o feitiço funcionará é que o resultado aparecerá.

As orações que utilizamos durante os rituais e feitiços são chamadas de encantamento. É uma onda de pensamentos que se transforma em vibração, através das palavras. Os nossos pensamentos são enviados ao mundo oculto como se fosse por uma antena. Então, se pensarmos em qualquer coisa negativa durante os rituais, por um instante que seja, esses pensamentos se conectarão a uma onda do mesmo nível: porque só os "fios" iguais é que se encaixam.

Durante a execução dos rituais esteja com a mente purificada, para que os seus pensamentos não se concentrem no objetivo do ritual.

Tome muito cuidado ao escolher as palavras, pois todas as suas sugestões funcionarão ao pé da letra. Só faça um encantamento ou diga uma frase se você tiver a certeza de que está mencionando algo correto e benéfico.



## Capítulo 7

### Os Espíritos

Quando queremos invocar espíritos e anjos, para qualquer tipo de ritual, devemos avisar a eles a hora em que o ritual começa e termina, porque os anjos e espíritos podem ter outras atividades, além de atender às nossas invocações.

Defina bem as suas palavras, procure ser clara e objetiva durante a comunicação. Não seja autoritária e jamais os ofenda. Devemos tratá-los com respeito, nem com muita autoridade nem com muita submissão. Alguns espíritos preferem ser tratados de igual para igual, afinal, eles já foram pessoas como nós.

Oriente-os sobre o espaço e o tempo, pois o mundo espiritual e o mundo terrestre são diferentes. Somente uma bruxa experiente poderá fazer invocações, para que o resultado esperado saia sem maiores problemas.

Quando uma bruxa que não tem muito domínio sobre o assunto ou, não tem força suficiente para controlar espíritos rebeldes, faz uma invocação e o resultado sai errado, pode ocorrer um mal-entendido. Ou ainda, a bruxa poderá invocar os espíritos errados, até mesmo uma entidade do mal.

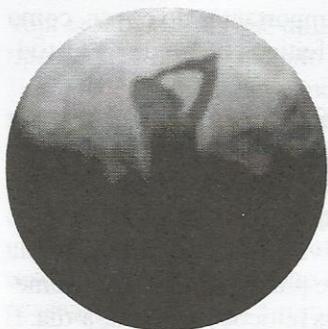
Outro ponto importante a ser lembrado é que jamais devemos fazer aquelas tão famosas invocações de espíritos, muito populares entre as crianças e adolescentes, a brincadeira dos copos que andam, do compasso que roda, da correntinha que balança etc. Muitas vezes essas brincadeiras são inocentes, mas essas “simulações” de invocação podem muito bem funcionar de verdade, dependendo do estado psíquico de quem a executa. Você já deve ter ouvido falar de muitas

pessoas que tiveram suas vidas atormentadas ou que até morreram por causa disso.

Nunca ajude um espírito desconhecido, a não ser em casos extremamente necessários: pode acontecer de outros espíritos sofredores quererem igualmente a sua ajuda e não largarão mais do seu pé, podendo atrapalhar a sua vida ou se apossar do corpo de uma pessoa viva.

Os espíritos costumam “encostar” nas pessoas que tem o corpo “aberto”, ou seja, as que tem a alma pura ou frágil, assim como as crianças. Durante o sono somos também muito vulneráveis. Pode ocorrer também de o espírito “encostar” na pessoa mais próxima de seu nível de pensamento. Por exemplo, um espírito sofredor encosta nas pessoas excessivamente caridosas, um espírito que morreu em acidente de carro faz um motorista sofrer acidente etc.

Lembre-se de invocar apenas os bons espíritos e, de preferência, espíritos familiares. Na verdade, a maioria das bruxas que praticam magia branca preferem trabalhar o menos possível com espíritos.



## Capítulo 8

### **O Círculo e o Coven**

Muitos pensam que círculo e coven significam a mesma coisa. Apesar de ambos se referirem a um grupo de bruxas, o círculo é provisório e o coven é “definitivo”.

Montar um coven e mantê-lo em ordem é uma responsabilidade. Precisa ser formado por bruxas bem unidas entre si, com o mesmo nível de conhecimento e os mesmos ideais.

Em muitos casos, quando uma bruxa se torna amiga de outras bruxas e começam a trocar receitas mágicas e conhecimentos, acabam se precipitando, formam logo um coven definitivo e se arrependem no primeiro desentendimento. Quando um coven é formado numa época imprópria e se surgiu um problema inesperado será motivo suficiente para abalar a estrutura inteira do coven, ocorrendo assim o desmembramento. Já no círculo é diferente, porque as bruxas que convivem há pouco tempo entre si têm a chance de conhecer melhor umas às outras, descobrindo quais são os seus ideais e se são as pessoas certas para montar um coven juntas. No coven, existem certos compromissos que não existem no círculo, como por exemplo, os juramentos dos rituais de iniciação e as responsabilidades divididas entre os membros do coven.

Quando as bruxas do círculo já praticaram vários tipos de rituais e se tornaram boas amigas, sem grandes conflitos de idéias, já é possível formar um coven, desde que estejam todas preparadas e de acordo. Tradicionalmente, o tempo mínimo de convívio em círculo, antes da montagem de um coven, é de um ano e um dia. O mesmo tempo vale para uma bruxa novata, antes de fazer parte de um coven.

Ela poderá participar dos rituais menos importantes do coven, como alguns exercícios de meditação, alguns feitiços ou ainda as festividades dos sabbaths.

Durante o período de um ano e um dia (ou mais tempo, se for necessário), a bruxa deve estudar bastante sobre a filosofia e as tradições da bruxaria, além de outros temas ligados ao assunto. Como, por exemplo, alguns métodos adivinhatórios e estudo das funções medicinais e esotéricas das principais ervas e pedras. Mas, além da parte teórica, a bruxa deve estudar a parte prática da bruxaria, começando por meditações simples e pequenos feitiços para o dia-a-dia. É importante também exercitar a intuição, utilizando-a sempre que for possível.

Devemos ter em mente que não é preciso pagar dinheiro para entrar num coven ou para aprender os segredos da Tradição. A não ser, é claro, para dividir as despesas do que foi utilizado para os rituais dos quais você participou.

Outro ponto importante é que a bruxa poderá deixar o coven quando for necessário, não precisando ser “castigada” pelos membros, com punições e feitiços negros!

Quando entramos num coven, praticamos todos os rituais juntas, mas desde que todas estejam de acordo. A amizade entre os membros é muito importante, mas muitas vezes, quando o número de membros do coven é muito grande, não há oportunidade para ter uma amizade mais aprofundada com todos. Porém, há uma regra que deve ser respeitada: nenhuma bruxa deve ser inimiga de outra que pertença ao mesmo coven. Isso porque os rituais em grupo se realizam através da união de pensamentos de todas as bruxas do coven. Se uma bruxa pensar mal da outra, os resultados dos rituais podem ser desastrosos!

É muito bom entrar num coven porque assim teremos a oportunidade de fazer amizade com pessoas com o mesmo interesse que o nosso, a bruxaria. É bom também ter com quem praticar rituais, dividindo as idéias e experiências de vida, tanto de bruxas como de pessoas comuns. Melhor do que amigas, as componentes do coven são como irmãs.

A bruxaria não possui regras chatas, em que as pessoas se vêm obrigadas a fazer algo de que não gostam. Por isso, se você quiser fazer parte de algum coven, saiba antes quais os tipos de rituais que elas praticam e descubra se são pessoas em quem se pode confiar.

Veja se são pessoas que utilizam a magia de modo prudente, veja que tipo de pessoas são quando estão fora do coven.

Você também pode montar o seu próprio coven. Convide colegas que possuam interesse pelo oculto, não importando o número de pessoas que participem, desde que não passe de treze. Este é o número máximo possível, porque o coven não fica poderoso pela sua quantidade, mas sim pelas pessoas que estão dentro dele e a relação que têm entre si. Tradicionalmente, os números mais comuns e poderosos de bruxas no mesmo coven são: 3, 4, 7, 10 e 13. Com poucas pessoas, os rituais ficam mais organizados e **se mantém** uma velha tradição **da bruxaria: uma religião oculta, que não é** passada para qualquer pessoa, só admitida às pessoas que possuam verdadeiro interesse, boas intenções, força de vontade e fé.

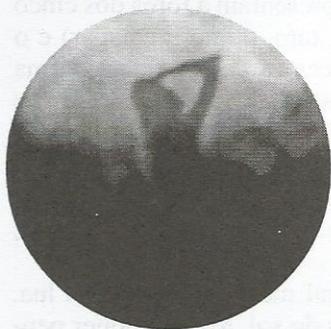
O coven pode ser conhecido também como assembléia e convenção, entre outros nomes. Além de covens, existem também as bruxas que praticam os seus rituais sozinhas, que são chamadas “bruxas solitárias”. Muitas bruxas precisam realmente de privacidade para se concentrar. Há também aquelas que não conseguiram ainda encontrar outras bruxas para o seu coven, em consequência do lugar onde moram.

Existem covens que são para bruxas e bruxos — neste caso, os rituais são mais globalizados. Outros são só para pessoas do mesmo sexo, para a prática de rituais que se dirigem somente para os poderes femininos ou para os masculinos.

A bruxa que trilhar o caminho solitário ou o caminho do coven deve se iniciar na magia somente se possuir no seu coração o amor perfeito e a confiança perfeita. Deve ter em mente que os rituais a serem praticados devem ser sempre para o bem de todos, inclusive para si própria.

A maioria das tradições da bruxaria são de origem druída e xamânica, neste caso são chamadas de Wicca. A Wicca, mesmo sendo uma tradição específica, não possui nenhum grimoire (Livro das Sombras) padrão. Portanto, cada coven deve selecionar os melhores temas para aprendizagem e criar o seu próprio grimoire, que tanto pode pertencer ao grupo inteiro ou cada um ter o seu. Todo o conteúdo do grimoire do grupo deve ser passado para outra bruxa que fez o ritual de iniciação do coven.

O coven pode também receber um nome, desde que todos estejam de acordo. O nome deve ter algum significado mágico e especial para o grupo.



3ª Parte  
*As Fontes de Poder*

## Capítulo I

### O Pentáculo

O pentáculo já fez parte de muitas culturas, é um símbolo antigo. Muitas pessoas afirmam que a sua origem é celta. Assim como a cruz é o símbolo dos cristãos, o pentáculo é o símbolo das bruxas. É uma mandala (círculo de valores mágicos, infinitos e ocultos) para todas as bruxas. Não deve ser confundida com a Estrela de Davi, que são dois triângulos entrelaçados, formando seis pontas.

O pentáculo, como já diz o próprio nome, possui cinco pontas. Se compararmos a estrela com a forma humana, observaremos que a ponta superior seria a cabeça, representando o Éter (espírito). A ponta direita seria o braço direito, representando o ar. A ponta esquerda seria o braço esquerdo, representando o fogo. A ponta direita inferior seria a perna direita, representando a água. A ponta esquerda inferior seria a perna esquerda, representando a Terra.

O círculo em volta representa a totalidade da sabedoria, a proteção, a cura, é a sabedoria infinita e o poder da Deusa: a Terra, a Lua, o Cosmo. O traço circular não possui nem começo nem fim, é sempre um ciclo que termina mas recomeça outra vez.

A estrela no seu interior representa um traço contínuo também, porém, um traço reto, um símbolo fálico: é a presença do Deus Cornífero, o Deus que se abriga no ventre da Grande Mãe. Lembrando que o Deus Cornífero, quando jovem, faz o papel do filho da Deusa, enquanto que, na fase madura, faz o papel de seu consorte. O Universo só funciona com o equilíbrio do masculino e do feminino. O triângulo é o símbolo mais poderoso da geometria e guarda em si a força do número três, estabelecendo força e equilíbrio.

Os cinco triângulos entrelaçados representam a força dos cinco sentidos do ser humano (visão, audição, tato, olfato e paladar) e o sexto sentido, que é representado pelo centro da estrela. A forma humana mergulhada no eterno círculo é a presença de nossas forças que se totalizam com as forças da Deusa, transformando-se na força do Universo.

As cinco fases da vida da Deusa — e, logicamente, da mulher — são também representadas no pentáculo: nascimento, iniciação, amor, repouso e morte.

Quando o pentáculo é prateado atrai mais os poderes da lua. Quando é dourado, atrai mais os poderes do sol. Mas qualquer pentáculo recebe ambos os poderes. Podemos também deixar o pentáculo banhado pelos raios de sol ou da lua durante 24 horas, para recarregar sua energia. Em alguns grimoires há pentáculos ilustrados na capa como símbolo da Tradição.

O pentáculo é um símbolo muito estimado pelas bruxas e está sempre presente em nossas vidas. Ele carrega poderes infinitos, cabendo a cada um de nós descobrir os seus significados.



## Capítulo 2

# As Leis Herméticas

O funcionamento da magia depende da nossa capacidade de compreensão sobre o mecanismo de funcionamento dos poderes que estamos invocando. As leis herméticas — assim são chamadas — definem bem que poderes são esses.

Primeiro devemos entender que esses poderes funcionam constantemente sobre nossas vidas, portanto, não é necessário invocá-los.

Para cada feitiço ou ritual existe um determinado tipo de força hermética que exerce maior influência sobre ele. Quando descobrimos que força é essa, a nossa magia se torna muito mais eficaz.

Essas leis são baseadas na física do Universo e a sua principal base se constitui a partir do movimento circular e infinito, que atua sobre todas as outras leis.

Veja a seguir, as definições de cada lei hermética:

### 1 — Lei da Causa e Efeito

Nada deste mundo acontece por acaso, tudo tem a sua causa e essa causa é o efeito de uma outra causa, e assim por diante. É uma cadeia circular e infinita de causas e conseqüências.

### 2 — Lei da Correspondência

Assim como é em cima, é embaixo. Como é embaixo, assim é em cima. A característica de um corresponde, de certa forma, com a característica do outro, ou vice-versa.

### 3 — Lei do Gênero

Tudo e todos têm o seu lado feminino e o seu lado masculino. É assim que Universo é formado. O masculino possui o feminino e vice-versa. O termo chinês yin-yang considera essa idéia a base para o equilíbrio, tanto em sua característica criativa como objetiva. O nosso *anima* (poder feminino) e o *animus* (poder masculino) devem estar sempre em harmonia.

### 4 — Lei do Mentalismo

Tudo e todos que existem de visível ou oculto funcionam porque fazem parte de um “todo”. Tudo faz parte da criação de uma mente onipresente, tudo faz parte de um poder total. Essa é a mente da Deusa, lembrando que a Deusa está no interior de cada pessoa.

### 5 — Lei da Polaridade

Tudo tem o seu polo oposto para o perfeito equilíbrio e funcionamento contínuo do ciclo do Universo. Somente os lados opostos uns aos outros conseguem se unir, transformando-se em uma parte do conjunto do Universo.

### 6 — Lei do Ritmo

As coisas estão sempre em constante movimento e esta lei explica o ritmo desses movimentos. É através da seqüência circular e repetida de um mesmo movimento ou caminho que se compõe o resultado da transformação.

### 7 — Lei da Vibração

Nada neste mundo está em repouso, tudo está em constante movimento. Tudo tem a sua infinita vibração, embora algumas coisas pareçam estar em repouso, na verdade estão dentro de um Universo que não pára de vibrar.



## Capítulo 3

# Métodos Adivinhatórios

A bruxa constantemente utiliza o seu dom para melhorar sua vida e a de quem a cerca. Uma bruxa pode ouvir os deuses e a natureza — porque ela quer, porque ela pode, porque ela precisa. Mas um meio também muito interessante e importante de utilizar o seu dom é praticar os métodos adivinhatórios. É uma ótima maneira de exercitar a intuição.

Qualquer pessoa pode praticá-los (desde que tenha recebido as devidas instruções), mas uma bruxa sabe mesmo surpreender qualquer consulente.

Um ponto importante a ser observado é que cada bruxa possui uma capacidade e um talento diferente, conforme o método adivinhatório que utilizar. Por exemplo, há pessoas que têm mais facilidade em ler tarô, outras em ler as mãos, outras que têm o dom da vidência, psicometria etc. O melhor é experimentar vários métodos diferentes e ver qual é o mais adaptável e agradável.

Ao ler as adivinhações para outras pessoas, diga somente a verdade. Mas uma boa bruxa não apavora e nem mesmo ilude o consulente nas situações em que a verdade seja dura demais para ser dita. Não procure também o refúgio através das mentiras, seja sutil.

Durante a evolução da humanidade, várias culturas têm lançado diferentes métodos de adivinhação, sem contar os métodos “naturais”, como a premonição, telepatia etc. Hoje em dia o número desses métodos são incontáveis!

Veja, a seguir, uma lista de dons e métodos adivinhatórios mais conhecidos (entre tantos outros), em ordem alfabética:

- ANGEOLOGIA — Interpretação de mensagens de anjos.
- ASTROLOGIA — Estudo das influências planetárias.
- BÚZIOS — Oráculo com lançamento de conchas.
- CAFETOMANCIA — Interpretação das figuras formadas por borras de café.
- CARTOMANCIA — Interpretação de jogadas de cartas de baralhos em geral.
- CLARIAUDIÊNCIA — Ouvir manifestações de vozes da mente ou do “além”.
- CLARIVIDÊNCIA — Ter visões claras sobre acontecimentos futuros.
- CLEROMANCIA — Interpretação de lançamentos de dados.
- CRISTALOMANCIA — Interpretação de sinais e vibrações de cristais.
- GRAFOLOGIA — Interpretação de pensamentos através da escrita da pessoa.
- I CHING — Oráculo com lançamento de moedas de I Ching.
- INTUIÇÃO — Pressentimentos, instinto.
- MEDIUNIDADE — Comunicação e recepção de mensagens de espíritos.
- METOPOSCOPIA — Interpretação de sinais distintos no corpo da pessoa.
- NUMEROLOGIA — Influência dos números em pessoas, lugares e coisas.
- ONIROMANCIA — Interpretação do simbolismo dos sonhos.
- PIROMANCIA — Adivinhação através do fogo.
- PREMONIÇÃO — Presságios, previsão do futuro.
- PSICOMETRIA — Adivinhação através do toque de objetos.
- QUIROMANCIA — Interpretação das linhas e formatos das mãos.
- RABDESTESIA — Detecção das radiações do ambiente e dos objetos.
- RADIESTESIA — Semelhante à rabdestesia, muito comum praticar com pêndulo de cristal.
- RUNAS — Jogadas de pedras manuscritas com símbolos rúnicos.
- TARÔ — Vários tipos de jogadas com cartas próprias para tarô.
- TASSEOMANCIA — Interpretação de figuras formadas por folhas de chá.
- TELEPATIA — Captação de ondas de pensamentos alheios.
- VIDÊNCIA — Enxergar o futuro de alguma forma.

O primeiro passo para obter sucesso nos métodos adivinatórios é concentrar-se e formular questões objetivas na mente. O segundo passo é utilizar o dom mais comum e mais utilizado pelas bruxas, a intuição. No começo é difícil seguir a nossa intuição, porque muitas vezes ela pode falhar. Mas, se deixarmos de acreditar nela só por

causa de alguns erros, estaremos cada vez mais distanciadas de nós mesmas.

Se você começar a acreditar mais na própria intuição, os erros iniciais darão lugar gradualmente aos acertos, e, quando você perceber, já estará conseguindo praticar os métodos adivinhatórios e utilizando os seus dons eficazmente. Assim estará controlando o seu próprio destino.



## Capítulo 4

### **O Poder de Três Vezes Três**

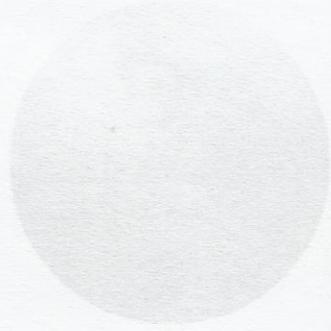
Usamos este poder para assegurar a eficiência dos feitiços e rituais. Quando invocamos a força de três vezes três, o ritual é formalmente encerrado, de modo que os seus resultados não passem a prejudicar a vida de ninguém, inclusive a nossa. Quando a magia é prejudicial, ela não se realiza ou se realiza de um modo que a bruxa tenha de pagar pelos danos que causou.

O resultado obtido pelo poder de três vezes três é garantido e incontestável. Você pode invocá-lo da maneira que achar melhor, desde que sejam palavras que movam a sua própria fé. Quando esse poder é utilizado para o mal, esse mal voltará para o usuário em seu valor triplicado.

Seja sábia ao praticar magia, porque muitas vezes uma receita mágica bem-intencionada poderá ser utilizada erroneamente, causando mal devido ao poder incontrolável da nossa mente. É como se fosse uma faca de cozinha, se tomarmos cuidado, ela será muito útil para cortar alimentos. Mas se não tomarmos cuidado, poderemos nos machucar com ela.

O seguinte ritual é um exemplo que contém as principais estruturas da invocação do poder de três vezes três. Quando acabamos qualquer feitiço ou ritual, a concentração de pensamentos voltados para o nosso objetivo ainda permanecerá à tona. Envolve essa concentração com um laço de energia branco, dando três nós firmes. Enquanto estiver dando os nós, repita com muita fé e concentração este encantamento:

*“Pelos poderes de três vezes três,  
Toda vontade vira ação.  
Sempre pelo bem de todos,  
Essas energias se formarão.”*



Capítulo 4  
O Poder de  
Três Vezes Três

Usamos este poder para despertar a consciência dos filhos e  
nosso. Quando invocamos a força de três vezes três, tudo é formado  
mente e sentido. Os filhos que os pais recebem são capazes de  
prever a vida de qualquer indivíduo a mais. Quando a magia é  
praticada, o filho se torna um ser capaz de tudo que a natureza  
criou de bom para os seres humanos.  
O ritual de três vezes três pode ser usado para qualquer coisa  
inconcebível. Você pode invocar a força de três vezes três para  
deixar que algum pai ou mãe que morreu a sua volta se torne  
poder e milagre para o mal, esse mal voltará para o mundo e a  
vida trágica.  
Seja sábio ao praticar magia, porque muitas vezes uma pessoa  
mágica bem-intencionada poderá ser maliciosa e enganosa. Um  
saber mal usado ao poder inconcebível de nossa mente. É sempre  
fazer uma lista de coisas a serem tomadas em conta, e não muito  
para criar alimentos. Não se não tomamos cuidado, poderemos nos  
machucar com ela.  
O ritual de três vezes três é um exemplo que contém os princípios de  
todas as invocações de poder de três vezes três. Quando alcançamos  
qualquer coisa ou ritual, a concentração de pensamentos voltados  
para o mesmo objetivo ainda permanecerá a terra. Envolve-se em  
suação com um lado de energia branca dando três nos filhos.  
Podemos sentir dando os nós, então com muita fé e concentração  
este encantamento.



## Capítulo 5

# Os Chakras

O nosso corpo físico possui cinco sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar. Já o nosso corpo espiritual possui sete sentidos principais que, estando em harmonia, recebem e enviam energias positivas. Quando estão em desarmonia, causam distúrbios físicos no lugar em que está situado o chakra que está em desarmonia.

Existem sete chakras principais que estão distribuídos pelo nosso corpo, cada um formando um círculo de energia e poder distintos, nos ajudando em determinadas situações. Cada chakra é responsável por um tipo específico de cura e de energia.

A meditação é uma das melhores formas de se ativar e harmonizar os nossos chakras. Há quem aplique cristais ou ervas aromáticas nessas regiões. Outros utilizam bonecos para representar a pessoa que deve ser curada (podendo ser você mesmo), aplicando agulhas em determinadas partes da boneca, que corresponde ao chakra da pessoa. Ao enfiar a agulha, imagine que a ponta estará destruindo a enfermidade, os males, formando ondas circulares de energia revitalizada.

Veja a seguir, as definições dos sete chakras principais:

### **1 — Raiz**

Também chamado Muladhara.

LOCALIZAÇÃO: Entre o ânus e os órgãos genitais.

SAÚDE: Sistema excretor, pele, pernas e pés.

EMOÇÃO: Vigor, coragem, capacidade e energia.

PODER: Domínio sobre a matéria.

COR: Vermelha.

AROMA: Canela e cravo.

PEDRA: Citrino, granada, hematita e jaspe.

## 2 — Baço

Também chamado Swadishtana.

LOCALIZAÇÃO: Entre o umbigo e a virilha.

SAÚDE: Sistema reprodutor e glândulas de secreção.

EMOÇÃO: Controla os sentimentos, o humor e a afetividade.

PODER: Domínio sobre emoções.

COR: Laranja.

AROMA: Sândalo e ylang-ylang.

PEDRA: Aventurina, coral rosa e rubi.

## 3 — Plexo Solar

Também chamado Manipura.

LOCALIZAÇÃO: Entre o umbigo e os seios.

SAÚDE: Sistema digestivo.

EMOÇÃO: Orgulho, egoísmo e poder.

PODER: Supera as enfermidades.

COR: Amarela.

AROMA: Alecrim e sálvia.

PEDRA: Olho-de-tigre, ônix e topázio.

## 4 — Coração

Também chamado Anahata.

LOCALIZAÇÃO: Entre os seios.

SAÚDE: Sistema circulatório, coração e timo.

EMOÇÃO: Alegria, amizade e solidariedade.

PODER: Amor nobre e harmonia em geral.

COR: Verde.

AROMA: Almiscar e rosa.

PEDRA: Água-marinha, malaquita, pedra-da-lua e quartzo rosa.

## 5 — Garganta

Também chamado Vishuda.

LOCALIZAÇÃO: No meio do pescoço.

SAÚDE: Tiróide, linfa e sistema respiratório.  
EMOÇÃO: Comunicação, expressão e criatividade.  
PODER: Imortalidade e domínio sobre os tempos.  
COR: Azul.  
AROMA: Jasmim e patchuli.  
PEDRA: Ágata, calcedônia, opala e turquesa.

## 6 — Terceiro Olho

Também chamado Ajna.  
LOCALIZAÇÃO: No meio da testa.  
SAÚDE: Órgãos dos sentidos e sistema imunológico.  
EMOÇÃO: Razão, intelecto, intuição e sabedoria.  
PODER: Consciência, clarividência e terceira visão.  
COR: Anil.  
AROMA: Eucalipto e hortelã.  
PEDRA: Fluorita, pirita e selenita.

## 7 — Coroa

Também chamado Sahasrara.  
LOCALIZAÇÃO: No topo central da cabeça.  
SAÚDE: Sistema nervoso, cérebro e crânio.  
EMOÇÃO: Espiritualidade e consciência superior.  
PODER: Felicidade plena, espiritualizada, supra-consciência e poder interior.  
COR: Violeta.  
AROMA: Lavanda e mirra.  
PEDRA: Ametista, azurita, lápis-lazúli e safira.

Amarcijo

Essência: intelectual

Benefícios: espiritualidade, raciocínio e comunicação



## Capítulo 6

### **A Cromoterapia nas Velas**

A cromoterapia (terapia com cores) desempenha um papel muito importante ao escolhermos as velas para os rituais. As cores possuem significados e influências próprias, portanto, devemos escolher as cores que mais se encaixam com o objetivo do nosso feitiço ou ritual. Isso vale tanto para as velas como também para as roupas, pedras, flores etc.

A vela deve ser escolhida basicamente pela cor. Depois que escolhemos a cor, a vela deve ser untada com um óleo de erva aromática adequada para o feitiço ou o ritual e consagrada com um encantamento: seguramos a vela com as duas mãos, mentalizamos sobre o objetivo do feitiço ou do ritual, e depois lançamos o encantamento com as nossas próprias palavras.

As cores, associadas com a luz das velas, projetam diretamente uma luminosidade cromática até o profundo da nossa mente. Isso gera um transe imediato, principalmente se estiver associado com o aroma da vela untada na erva: assim, associando a cromoterapia com a aromaterapia, obtemos um recurso maior para as nossas meditações.

Veja, a seguir, uma lista de cores e seus respectivos significados, para serem aplicadas na escolha das velas ou mesmo para aplicar na vida diária:

#### **Amarelo**

ENERGIA: Intelectual.

SETORES ATUANTES: Raciocínio e comunicação.

## **Azul Claro**

ENERGIA: Mental.

SETORES ATUANTES: Equilíbrio emocional e justiça.

## **Azul Escuro**

ENERGIA: Espiritual.

SETORES ATUANTES: Força espiritual.

## **Branco**

ENERGIA: Positiva.

SETORES ATUANTES: Santidade, lealdade, positividade.

## **Cinza**

ENERGIA: Purificação.

SETORES ATUANTES: Limpeza astral, soluções.

## **Dourado**

ENERGIA: Poderes solares.

SETORES ATUANTES: Fortalecimento do *animus* (poderes masculinos).

## **Laranja**

ENERGIA: Comunicação.

SETORES ATUANTES: Amizade, sociabilidade, humor.

## **Marrom**

ENERGIA: Material.

SETORES ATUANTES: Desejos materiais, saúde, trabalho.

## **Prateado**

ENERGIA: Poderes lunares.

SETORES ATUANTES: Fortalecimento do *anima* (poderes femininos).

## **Preto**

ENERGIA: Armazenamento de energia.

SETORES ATUANTES: Recarregamento de energias.

## **Roxo**

ENERGIA: Mediunidade.

SETORES ATUANTES: Comunicação espiritual.

## **Rosa**

ENERGIA: Angélica.

SETORES ATUANTES: Anjos, crianças, sentimentos nobres.

## **Verde Claro**

ENERGIA: Amor.

SETORES ATUANTES: Amor e recuperação de coisas perdidas.

## **Verde Escuro**

ENERGIA: Criação.

SETORES ATUANTES: Inspiração, criatividade.

## **Vermelho**

ENERGIA: Paixão.

SETORES ATUANTES: Paixão e atração física.

## **Vinho**

ENERGIA: Desejo.

SETORES ATUANTES: Realização de grandes vontades.

## **Violeta**

ENERGIA: Transformação.

SETORES ATUANTES: Transformação mental e espiritual.



4ª Parte  
*Abrindo o Caminho*

## Capítulo 1

### **Os Preparativos**

Geralmente as pessoas que se iniciam na bruxaria passam por um longo período de preparativos. Primeiro é preciso se harmonizar com todas as coisas e pessoas do mundo, assim como resolver os problemas pendentes e perdoar as pessoas que nos causaram o mal. Nem sempre é possível fazer tudo isso, mas o importante é tentar, pelo menos para conseguir os primeiros resultados.

Muitas bruxas preferem passar pelo ritual de iniciação quando se sentem prontas para ingressar no mundo da magia sem medo no coração. Mas não é preciso passar por um ritual de iniciação para nos tornarmos bruxas e sim mudar primeiro o nosso interior, sem simplesmente “oficializar” a nossa imagem de bruxa, sendo que às vezes nem estamos preparadas para isso.

O ritual de iniciação, uma cerimônia verdadeira e pura, deve ser praticada na época certa, quando estivermos determinadas e sem medo no coração.

No ritual de iniciação deixamos para trás todos os costumes prejudiciais da vida antiga e renascemos como uma nova pessoa, ou seja, renascemos como bruxas.

Após o ritual podemos optar por outro nome, que será o nosso nome mágico, simbolizando o nosso renascimento e, ao mesmo tempo, conservamos o nome verdadeiro, porque quando nos tornamos bruxas não deixamos de ser nós mesmas. O período para estudarmos a bruxaria e nos preparar psicologicamente deve ser no mínimo de um ano e um dia, até o dia do ritual de iniciação. Há pessoas que precisam de muito mais tempo, o importante é não ter pressa. Podemos também chamar outras pessoas para estudar conosco até o dia da iniciação, ou seja, montar um círculo (citado anteriormente).



## Capítulo 2

### **Primeiros Passos**

#### **1 — O Nome Mágico**

Escolha o nome mágico, que será seu nome de bruxa. Um que tenha algum significado em particular, que faça você se sentir bem. Se você formar um coven, os componentes devem votar e escolher um nome que agrade a todos. Lembre-se de que uma vez escolhido, seja o nome pessoal ou o do coven, não poderá ser mais mudado.

Você só poderá revelar o seu nome mágico para outras bruxas e nunca para uma pessoa que não pertença à Tradição.

Dizem que as bruxas más utilizam o nome mágico da bruxa na qual elas querem jogar feitiços negros. Por isso, só o revele para quem mereça a sua confiança. Este nome só poderá ser utilizado quando você se tornar uma bruxa no seu interior.

#### **2 — O Livro das Sombras**

Escolha um caderno atraente para ser o seu Livro das Sombras. O título se deve ao fato de ser um caderno de segredos, onde a bruxa escreve um tipo de diário mágico, registrando suas experiências místicas, anotando receitas mágicas testadas e aprovadas, assim como pensamentos de poder. Este caderno não deve ser mostrado para ninguém, exceto para uma outra bruxa de sua confiança.

Tradicionalmente a capa do livro é preta, indicando segredo e mistério. Além disso, o preto armazena as energias das palavras escritas no livro, formando um bloqueio contra qualquer tipo de energia que venha de fora. Não é obrigatório que a cor da capa seja preta, apenas é uma sugestão que faz parte da nossa Tradição.

Grande parte das bruxas acrescentam ervas de proteção devidamente ressecadas na parte interna da capa, que neste caso poderá ser confeccionada por um material natural.

### 3 — A Fonte de Energia

As bruxas poderão adotar uma fonte de energia, baseada em um dos quatro elementos da natureza: terra, ar, água ou fogo.

A escolha é feita verificando a qual grupo pertence o signo solar da bruxa. Para isso, basta verificar a lista abaixo:

SIGNO: Áries.

DATA: 21 de março a 20 de abril.

ELEMENTO: Fogo.

SIGNO: Touro.

DATA: 21 de abril a 20 de maio.

ELEMENTO: Terra.

SIGNO: Gêmeos.

DATA: 21 de maio a 20 de junho.

ELEMENTO: Ar.

SIGNO: Câncer.

DATA: 21 de junho a 21 de julho.

ELEMENTO: Água.

SIGNO: Leão.

DATA: 22 de julho a 22 de agosto.

ELEMENTO: Fogo.

SIGNO: Virgem.

DATA: 23 de agosto a 22 de setembro.

ELEMENTO: Terra.

SIGNO: Libra.

DATA: 23 de setembro a 22 de outubro.

ELEMENTO: Ar.

SIGNO: Escorpião.

DATA: 23 de outubro a 21 de novembro.

ELEMENTO: Água.

SIGNO: Sagitário.

DATA: 22 de novembro a 21 de dezembro.

ELEMENTO: Fogo.

SIGNO: Capricórnio.

DATA: 22 de dezembro a 20 de janeiro.

ELEMENTO: Terra.

SIGNO: Aquário.

DATA: 21 de janeiro a 19 de fevereiro.

ELEMENTO: Ar.

SIGNO: Peixes.

DATA: 20 de fevereiro a 20 de março.

ELEMENTO: Água.

Geralmente as características de cada elemento combinam com a personalidade e a energia de cada bruxa. Muitas vezes, as características da pessoa não se assemelham às características do elemento cujo grupo seu signo pertence, talvez porque essas qualidades ainda não se manifestaram por falta de harmonia e familiarização com o seu elemento. Mas essas qualidades estarão sempre guardadas dentro de si, bastando saber expô-las.

O importante é tentar sempre buscar a harmonia com as forças de seu elemento, elas são poderosíssimas e é preciso aprender a dominá-las para utilizar em seu próprio proveito, sem contudo prejudicar o próximo.

Devemos descobrir a importância da influência dos elementos em nossas vidas, pois estes estão presentes em todos os rituais de bruxaria, de uma forma ou de outra. Feito isso, é muito mais fácil utilizar a bruxaria para favorecer a nossa vida prática.

Quando descobrimos a forma de entrar em harmonia com os nossos elementos, aprendemos a manejar os nossos próprios poderes de acordo com a nossa vontade, nos aproximando, assim, do nosso "eu" interior.

Veja, a seguir, as características de cada elemento:

## 1 — Elemento Ar

BRUXA DO NORTE

DOM: Vidência.  
PODER: Intelecto, razão.  
SENTIDO: Olfato.  
ESTAÇÃO: Inverno.  
ANIMAL: Borboleta.  
OBJETO: Atame.  
NAIPE: Espadas.  
COR: Amarelo.  
ELEMENTAL: Silfos.  
ERVA: Salgueiro, sálvia, verbena.  
PEDRA: Ametista, quartzo rosa, turmalina.

## 2 — Elemento Água

BRUXA DO SUL  
DOM: Telepatia.  
PODER: Intuição, emoção.  
SENTIDO: Paladar.  
ESTAÇÃO: Primavera.  
ANIMAL: Peixe.  
OBJETO: Cálice.  
NAIPE: Copas.  
COR: Azul.  
ELEMENTAL: Ondinas.  
ERVA: Artemísia, lavanda, mil-folhas.  
PEDRA: Água-marinha, lápis-lazúli, sodalita.

## 3 — Elemento Fogo

BRUXA DO LESTE  
DOM: Telecinesia.  
PODER: Espírito, transformação.  
SENTIDO: Audição.  
ESTAÇÃO: Verão.  
ANIMAL: Serpente.  
OBJETO: Cetro.  
NAIPE: Ouros.  
COR: Vermelho.  
ELEMENTAL: Salamandras.

ERVA: Alecrim, angélica, sorveira.

PEDRA: Ágata, citrino, opala-de-fogo.

#### 4 — Elemento Terra

BRUXA DO OESTE

DOM: Psicometria.

PODER: Físico, criação.

SENTIDO: Tato.

ESTAÇÃO: Outono.

ANIMAL: Gato.

OBJETO: Pentáculo.

NAIPE: Paus.

COR: Verde.

ELEMENTAL: Gnomos.

ERVA: Arruda, cipreste, patchuli.

PEDRA: Hematita, ônix, pirita, olho-de-tigre.



## Capítulo 3

### **Preparativos para a Iniciação**

Escolha um local sossegado, de preferência ao ar livre. Se não for possível, pode ser num local fechado, desde que o céu possa ser observado. O ritual só poderá ser iniciado quando anoitecer.

A fase lunar deve ser de lua nova, que simboliza as iniciações, no qual as portas se abrirão para o mundo da magia.

Faça os seguintes preparativos:

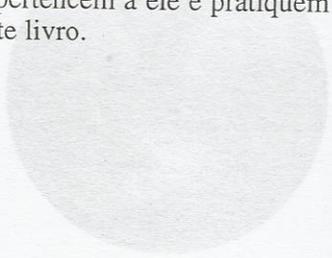
- Preparar uma mistura de água com sal e colocar dentro do cálice;
- Escolher roupas brancas e passar nelas um pouco de essência de losna;

Tome um banho caprichado e depois jogue a água salgada do pescoço para baixo. Seque-se e vista as roupas. Agora que você já fez a limpeza física, faça a limpeza astral. Sorria, ria alto e, se desejar, cante alguma música alegre. Enfim, faça alguma coisa para se sentir extremamente feliz. Tente também buscar soluções positivas para os seus atuais problemas e liberte-se totalmente de qualquer tensão. Tente não mais guardar rancor daqueles que um dia a prejudicaram. Liberte-se de tudo!

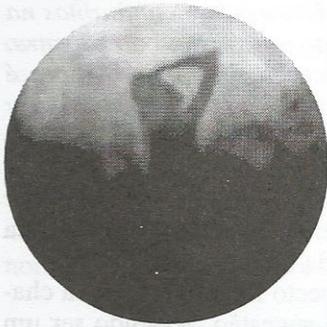
Faça de conta que você já está com os seus “dias contados” para morrer. Na verdade, quem vai morrer mesmo será o seu lado negativo e somente o seu lado positivo sobreviverá para você renascer como uma bruxa!

Se você escolheu ser iniciada num coven, deverá seguir o procedimento do ritual que eles praticam para a iniciação. Se faz parte de um círculo, convide as bruxas que pertencem a ele e pratiquem juntas o ritual de iniciação descrito neste livro.

## Capítulo 8 Preparativos para a iniciação



Escolha um local apropriado de preferência ao ar livre. Se não for possível, procure um local fechado, onde não o seu parceiro observe a cerimônia. Evite lugares onde haja muita atividade humana. Escolha um dia em que o tempo seja agradável. Não faça a iniciação em dias de lua cheia ou de lua nova. Escolha um dia em que você esteja bem disposta e com muita energia. Escolha um local onde não haja ninguém além de você e sua parceira. Escolha um dia em que você esteja bem disposta e com muita energia. Escolha um local onde não haja ninguém além de você e sua parceira. Escolha um dia em que você esteja bem disposta e com muita energia. Escolha um local onde não haja ninguém além de você e sua parceira.



## Capítulo 4

# Ritual de Iniciação para Coven

Para o ritual, você irá precisar de:

- Tigela com sal;
- Incenso de mirra (ou outro aroma lunar);
- Cálice com água mineral ou de fonte;
- Vela vermelha untada com óleo de sândalo;
- Atame untado com óleo de alecrim;
- Pano preto para vendar os olhos;
- Um cordão para cada bruxa, com o mesmo comprimento do corpo de cada uma.

Comece traçando o círculo de proteção (leia as instruções no capítulo 6). O tamanho deve ser o suficiente para incluir todos os objetos do ritual e permitir que as bruxas se movimentem livremente.

A bruxa escolhida para ser a sacerdotisa deve recitar o seguinte pensamento para todas as bruxas ouvirem e meditarem:

*“A magia é um caminho desconhecido, assim como a escuridão da noite. É ao mesmo tempo assustadora, tornando-se um desafio para renunciarmos aos nossos medos e mergulharmos neste mundo secreto, que quanto mais se caminha, mais se descobre o que há por trás da penumbra. A bruxaria é um mundo oculto pelas sombras da noite, em que só a bruxa, por si própria, poderá descobrir o caminho certo, confiando na sua eterna aliada, a lua, que é a luz da Deusa. Uma bruxa acomodada jamais será sábia, porque o conhecimento*

*oculto não é recebido e sim procurado. O segredo é confiarmos na nossa luz interior, que nos guiará adiante no caminho da procura, que começará neste momento, nesta noite de iniciação. A hora é agora, que o ritual assim se inicie.”*

Comece fazendo uma consagração aos quatro elementos da natureza, que serão os seus auxiliares para o despertar do seu poder de bruxa, porque os poderes dos quatro elementos são os poderes da Terra, que acompanharão a vida inteira da bruxa.

A Deusa será invocada em seu aspecto lunar, portanto, a chamaremos de Hécate (esta é apenas uma sugestão, podendo ser um outro nome).

**TERRA:** Pegue a tigela com sal e jogue algumas pitadas no círculo, recitando a consagração ao elemento: “Pelos poderes dos elementos, os males deste círculo são cortados. Hécate, aceite esta oferenda para consagrarmos o elemento terra”.

**AR:** Pegue o incenso e passe a fumaça pelo círculo todo, recitando a consagração ao elemento: “Pelos poderes dos elementos, as energias positivas pairam neste círculo. Hécate, aceite esta oferenda para consagrarmos o elemento ar”.

**ÁGUA:** Pegue a água e borrife algumas gotas pelo círculo, recitando a consagração ao elemento: “Pelos poderes dos elementos, as nossas almas são lavadas. Hécate, aceite esta oferenda para consagrarmos o elemento água”.

**FOGO:** Pegue a vela vermelha e incline-a de modo que caia três gotas de parafina derretida no chão, recitando a consagração do elemento: “Pelos poderes dos elementos, a chama é a nossa luz interior e o vermelho é a nossa coragem. Hécate, aceite esta oferenda para consagrarmos o elemento fogo”.

A sacerdotisa pega o atame e aponta contra o peito da novata, dizendo: “Antes fosse atirar-se nesta faca do que iniciar este caminho com medo no coração. Como caminharás?”

A novata responde: “Com o amor perfeito e a confiança perfeita”.

Os olhos da novata são vendados com o pano preto e o seu corpo é rodado um pouco pela sacerdotisa, enquanto esta diz: “Iniciar-se é ser capaz de simular a própria morte sem medo, assim como você está fazendo agora, cortar os laços com os seus apegos materiais e perder-se na escuridão, confiando apenas nos poderes da Deusa que está no seu interior. Você é capaz?”

A novata responde: “Sim, sou capaz. A minha prova é o meu nome, \_\_\_\_\_ (falar o seu nome mágico), que remeto ao cosmo”.

A venda dos olhos da novata é tirada, e esta ajoelha-se diante da sacerdotisa. A sacerdotisa toca o atame na cabeça da novata e consagra-a: “Mergulhado seja o seu juramento no seu coração e no útero cósmico da Deusa. Você é nomeada, a partir de agora, como a mais nova filha da Tradição. Abençoado seja sempre o seu caminho”.

O cordão de bruxa é entregue para a novata. Quando todas as bruxas tiverem passado pela iniciação, o círculo de proteção deve ser fechado corretamente.



## Capítulo 5

# Ritual de Iniciação para Solitária

Este ritual de iniciação é bem simples e pode ser praticado pela bruxa solitária.

Para este ritual, você vai precisar de:

- Caldeirão;
- Cálice com água mineral ou de fonte;
- 1 colher (das de sopa) de vinho branco;
- 1 colher (das de chá) de erva cidreira;
- 1 colher (das de chá) de cravo-da-índia;
- 1 colher (das de chá) de jasmim;
- 1 colher (das de chá) de canela;
- 1 colher (das de chá) de papoula;
- Mel puro a gosto.

Coloque o caldeirão sobre o fogo e despeje nele a água do cálice. Espere levantar fervura e vá colocando os ingredientes de acordo com o encantamento:

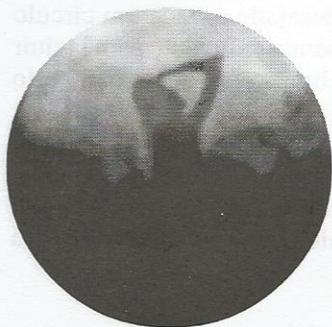
*“Hécate, divina Hécate,  
Deusa das trevas,  
Invoco a ti, grande protetora,  
Para que consagres-me como feiticeira.  
Honro-te e conjuro a ti,  
Em nome da lua, do sol e da Terra,  
Da Terra, do ar, da água e do fogo.*

*Com este vinho homenageio-te e encanto esta poção.  
Erva cidreira, pelos poderes da lua,  
Para propiciar o amor perfeito.  
Cravo-da-índia, pelos poderes de Júpiter,  
Para propiciar a confiança perfeita.  
Jasmim da lua,  
Para a unificação com a mente da minha Deusa.  
Canela do sol,  
Para a recepção da luz interior do meu Deus.  
Papoula,  
Para o poder de criação e de transformação da lua.  
Chá das Iniciantes, pelos poderes de Hécate,  
Para consagrar a mais nova bruxa”.*

Aguarde três minutos e coe o chá. Coloque no cálice e beba-o, fazendo a seguinte consagração:

*“Hécate, grande deusa da lua,  
Me inicie neste caminho que conduz até a tua sabedoria,  
Proteja-me com a tua força.  
O caminho é a escuridão desta noite,  
A luz interior é tu que me propicias,  
Através da luz da lua.  
Minha força é a tua força,  
Atuando para o bem, a sabedoria e a felicidade.  
Agradeço pelas tuas criações e pelos teus caminhos,  
Revelados pelas gloriosas irmãs da antiga Tradição.  
Que assim seja”.*

Feche o círculo de proteção corretamente e jogue o resto das folhas coadas no mato mais próximo.



## Capítulo 6

# O Círculo de Proteção

O círculo de proteção é o “caldeirão” em que as nossas energias borbulham, assim como são as paredes que nos protegem contra os espíritos e as energias perturbadoras.

Devemos traçar o círculo de proteção em qualquer ritual ou feitiço que praticarmos, para que possamos atingir os nossos objetivos sem sermos prejudicados.

O círculo permite a entrada das energias que são as mais corretas para o nosso trabalho, impedindo a interferência de qualquer entidade do mal ou do bem que possa atrapalhar-nos.

Se não traçarmos o círculo de proteção, não conseguiremos atingir os objetivos do ritual, pois nos tornaríamos alvos fáceis das influências que vêm de fora.

Depois que o círculo estiver traçado, nada nem ninguém pode atravessá-lo enquanto o ritual não for encerrado, para não quebrar a sua aura de proteção. Caso isso aconteça, o círculo deve ser traçado novamente.

O círculo pode ser tanto imaginário como também ser contornado com giz ou objetos como pedras e velas.

Quando contornamos o círculo com pedras, podemos logo sentir uma intensa e positiva energia nos protegendo, porque as pedras carregam consigo toda a força da natureza.

Existem múltiplas formas de se traçar um círculo de proteção, variando de acordo com os ensinamentos recebidos de cada Tradição.

O exemplo a seguir é um dos métodos mais fáceis de se traçar um círculo de proteção:

- 1 — Escolha o local para fazer o ritual desejado e trace um círculo de três metros de diâmetro ou do tamanho suficiente para incluir os utensílios que serão usados e as bruxas que participarão do ritual.
- 2 — Começando pelo norte, caminhe três vezes no sentido horário, enquanto imagina um globo de energia que vai se formando conforme você for traçando o círculo com a ajuda do cetro ou do atame.
- 3 — Se desejar, contorne a linha imaginária com giz, tinta, velas, pedras ou ervas.
- 4 — Enquanto estiver traçando o círculo, diga: “Este círculo me (nos) protegerá contra qualquer contratempo ou negatividade que possa atrapalhar o êxito do ritual. Este círculo se abrirá somente para as energias corretas para o meu (nosso) trabalho”.
- 5 — Execute o ritual desejado somente dentro deste círculo e, quando terminá-lo, desfaça o círculo: Começando pelo norte, caminhe três vezes no sentido anti-horário, enquanto imagina o globo de energia que vai se desfazendo, com a ajuda do mesmo cetro ou atame usado anteriormente.
- 6 — Enquanto estiver desfazendo o círculo, diga: “O círculo está desfeito, mas não está quebrado”.



## Capítulo 7

### Montando um Altar

Após o ritual de iniciação, o primeiro passo é montar um altar dentro de casa. Toda bruxa possui o seu altar, que é um local particular de energia e proteção.

Monte o altar voltado para o norte, que é o ponto cardeal das bruxas. Mas você pode escolher um outro ponto cardeal, desde que tenha algum significado pessoal.

Escolha uma mesinha para ser o seu altar, dedicando-a somente para este fim. Se desejar, forre-a com uma toalha branca ou uma toalha preta.

Um altar simples pede os objetos que representem os quatro elementos da natureza, enquanto que um altar mais sofisticado é decorado de acordo com o gosto da bruxa. Afinal, o altar é um local muito pessoal.

A função de um altar é proteger a casa, é uma fonte de energia exclusiva da bruxa, é um local de contato com a Deusa. Podemos colocar no altar os objetos que utilizamos para praticar a bruxaria, assim como alimentos para os sabbaths, água, ervas e oferendas aos deuses.

Há bruxas que colocam somente um castiçal com uma vela no altar, escondendo os outros objetos longe do alcance das outras pessoas. É uma herança da época da Inquisição, em que as bruxas eram revistadas e perseguidas. Embora não haja necessidade de escondê-las atualmente, é uma forma de nos protegermos dos olhares curiosos e mexericos, assim como é uma forma de respeito e homenagem às nossas antigas irmãs.

Veja, a seguir, um exemplo de um altar simples:

ELEMENTO: terra.

DIREÇÃO: oeste.

OBJETO: pentáculo.

ELEMENTO: ar.

DIREÇÃO: norte.

OBJETO: incensário com incenso.

ELEMENTO: água.

DIREÇÃO: sul.

OBJETO: cálice com água.

ELEMENTO: fogo.

DIREÇÃO: leste.

OBJETO: castiçal com vela.

ELEMENTO: éter (espírito).

DIREÇÃO: centro.

OBJETO: caldeirão.

OPCIONAL: É muito comum entre as bruxas a presença de uma poção de proteção no altar.

Coloque os objetos acima e outros de sua preferência, fazendo a seguir, uma consagração do seu altar. Nesse momento, a vela e o incenso devem estar acesos, o cálice deve estar cheio de vinho ou suco de fruta e o caldeirão deve estar cheio de água salgada.

Trace o círculo de proteção e recite o seguinte encantamento:

*“Este é o momento de iniciar a consagração do meu altar,  
Porque esta é a hora da magia se manifestar.  
Pelos poderes dos quatro elementos,  
Com este feitiço os objetos vão se encantar.  
Consagro-te pentáculo mágico,  
Com o seu símbolo envolvido pela energia da Terra.  
Consagro-te incensário mágico,  
Com o seu incenso consumido pela força do ar.*”

*Consagro-te cálice mágico,  
Com o seu líquido embebido pela virtude da água.  
Consagro-te castiçal mágico,  
Com a sua vela queimada pelo poder do fogo.  
Consagro-te caldeirão mágico,  
Com o seu interior armazenando o vigor do éter.  
Consagro-te garrafa mágica,  
Com a sua poção de proteção afastando os danos.  
Consagro-te altar mágico,  
Para que emane as energias corretas para o meu caminho.  
Que assim seja, que assim se faça!”*

Passa a fumaça do incenso e borrife algumas gotas da água salgada por todos os objetos. Beba o conteúdo do cálice. Feche o círculo de proteção.



## Capítulo 8

### Receita da Poção de Proteção

Para preparar a poção, você irá precisar de:

- Água mineral ou de fonte;
- 7 gotas de acácia;
- 7 gotas de alecrim;
- 7 gotas de assa-fétida;
- Sal grosso;
- 5 agulhas de aço;
- Cacos de turmalina negra;
- Garrafa para armazenar a poção;
- Caldeirão;
- Colher de pau.

Coloque a água no caldeirão e, quando ferver, coloque todos os ingredientes. Misture a poção com a colher de pau, no sentido horário. Recite o seguinte encantamento:

*“Poção de proteção, que o seu poder seja sempre eficaz para me proteger contra qualquer dano”.*

Coloque a poção na garrafa e, antes de fechá-la, diga:

*“Que o significado e o poder deste encantamento mergulhe para sempre nesta poção. Assim se faça!”*

Deixe a garrafa no altar e utilize-a também para os rituais e feitiços em que você participar. Lembre-se de que o efeito da poção

vale também para as outras bruxas que estiverem presentes no mesmo círculo de proteção que você.

Toda vez que você for abrir a tampa da garrafa desta poção, jamais fale ou pense nada de negativo.

Uma proteção imensa e muito poderosa fará qualquer pessoa se sentir bem e segura perto dela. Se uma pessoa que lhe quer mal se aproximar desta poção, com certeza ela se afastará de você rapidamente.



## Capítulo 9

# A Magia do Tempo

O tempo desempenha um papel muito importante na magia.

Temos que combinar a posição do planeta, o dia da semana e os objetos adequados para o ritual.

As bruxas dão muita importância às fases lunares, pois para cada tipo de ritual, existe a fase lunar mais favorável.

Veja a seguir, uma relação das influências mais favoráveis para cada tipo de ritual:

**DIA DA SEMANA:** Domingo.

**PLANETA REGENTE:** Sol.

**SIGNO:** Leão.

**COR:** Amarelo, dourado.

**FRUTA:** Melão, banana.

**ERVA:** Canela, cravo, açafreão.

**PEDRA:** Ágata, âmbar, diamante, topázio.

**FEITIÇO:** Proteção, espiritualidade.

**DIA DA SEMANA:** Segunda-feira.

**PLANETA REGENTE:** Lua.

**SIGNO:** Câncer.

**COR:** Branco, prateado.

**FRUTA:** Uva, pêssego.

**ERVA:** Jasmim, papoula, sândalo.

**PEDRA:** Ametista, pedra-da-lua, selenita.

**FEITIÇO:** Equilíbrio, transformação.

**DIA DA SEMANA:** Terça-feira.

**PLANETA REGENTE:** Marte.

SIGNO: Áries, escorpião.  
COR: Vermelho, vinho.  
FRUTA: Morango, tâmara.  
ERVA: Azevinho, losna, pinho.  
PEDRA: Cornalina, jaspe, rubi.  
FEITIÇO: Coragem, desejo.

DIA DA SEMANA: Quarta-feira.  
PLANETA REGENTE: Mercúrio.  
SIGNO: Gêmeos, virgem.  
COR: Laranja, cinza.  
FRUTA: Laranja, pitanga.  
ERVA: Aneto, funcho, lavanda.  
PEDRA: Hematita, magnetita, quartzo cristal.  
FEITIÇO: Comunicação, sabedoria.

DIA DA SEMANA: Quinta-feira.  
PLANETA REGENTE: Júpiter.  
SIGNO: Sagitário, peixes.  
COR: Violeta, azul.  
FRUTA: Melancia, romã.  
ERVA: Agrimônia, hissopo, sálvia.  
PEDRA: Água marinha, aventurina, lápis-lazuli.  
FEITIÇO: Honraria, purificação.

DIA DA SEMANA: Sexta-feira.  
PLANETA REGENTE: Vênus.  
SIGNO: Touro, libra.  
COR: Verde, rosa.  
FRUTA: Maçã, cereja.  
ERVA: Artemísia, mil-folhas, vetiver.  
PEDRA: Citrino, quartzo rosa, rodocrosita.  
FEITIÇO: Amor, beleza, paixão.

DIA DA SEMANA: Sábado.  
PLANETA REGENTE: Saturno.  
SIGNO: Capricórnio, aquário.  
COR: Marrom, preto.  
FRUTA: Limão, côco.  
ERVA: Amaranato, cipreste, hera.  
PEDRA: Granada, olho-de-tigre, ônix, pirita.  
FEITIÇO: Saúde, prosperidade.



## Capítulo 10

# Ritual dos Quatro Elementos

Você poderá praticar este ritual sozinha ou acompanhada por outras bruxas.

O local poderá ser num campo com muitos vegetais ou na clareira de uma floresta. O ritual deverá ser realizado num dia ensolarado.

Primeiro, contemple a natureza à sua volta. Sinta a vibração e o aroma dos vegetais. Ouça o canto dos pássaros e insetos. Respire bem fundo, até se sentir relaxada.

Escolha o local em que você mais se sentir bem. Este local deverá transmitir força e, ao mesmo tempo, paz de espírito.

Trace o círculo de proteção com a ajuda do cetro.

Caso esteja acompanhada, as outras bruxas deverão fazer o mesmo que você, todas ao mesmo tempo: sente-se no chão, feche os olhos e chame os quatro elementos da natureza sete vezes: “Terra! Ar! Fogo! Água!”

Neste momento, você sentirá que a força dos elementos começaram a se manifestar. Aproveite esta situação para chamar somente o seu elemento, sete vezes.

Neste momento, você sentirá que a sua própria força começou a manifestar-se com mais intensidade no seu interior.

Para preparar o altar, você irá precisar de:

- Atame;
- Cálice;
- Sino;
- Garrafa com vinho ou suco de fruta lunar;

- Vela verde;
- Vela amarela;
- Vela vermelha;
- Vela azul;
- Óleo de patchuli;
- Óleo de alfazema;
- Óleo de camomila;
- Óleo de rosa.

Comece a montar o altar, colocando o atame à direita, o cálice à esquerda, o sino ao norte e a garrafa com a bebida ao sul.

Pegue a vela verde e unte com o óleo de patchuli. Acenda-a e coloque a oeste do altar, mais próxima ao centro. Pegue o atame e crave-o na terra, enquanto repete o seguinte encantamento:

*“Grande Mãe, senhora da Terra;  
Abra os caminhos da minha mente  
Para o equilíbrio dos ciclos anuais;  
Abra os caminhos do meu corpo  
Para o instinto dos animais selvagens;  
Abra os caminhos do meu cotidiano  
Para as riquezas dos mundos subterrâneos”.*

Pegue a vela amarela e unte com o óleo de alfazema. Acenda-a e coloque ao norte do altar, mais próxima ao centro. Pegue o sino e toque quatro vezes, enquanto repete o seguinte encantamento:

*“Grande Mãe, aquela que canta com os ventos;  
Em teu sopro traga a sabedoria  
Para que penetre por todos os meus poros  
E se expanda em forma de luz e energia”.*

Pegue a vela vermelha e unte com o óleo de camomila. Acenda-a e incline-a um pouco, para derramar três gotas da parafina derretida no chão, e coloque-a a leste do altar, mais próxima ao centro. Enquanto isso, repita o seguinte encantamento:

*“Grande Mãe, eis o poder do teu calor:  
O fogo que queima minhas amarguras;*

*O fogo que se torna minha vitalidade;  
O fogo que ilumina o meu interior,  
Para seguir o teu caminho de luz.”*

Pegue a vela azul e unte com o óleo de rosa. Acenda-a e coloque ao sul do altar, mais próxima ao centro. Pegue o cálice e encha-o com vinho ou o suco, que simboliza a presença da Deusa. Reflita o sol no líquido do cálice, para homenagear o Deus Cornífero presente em seu aspecto solar. Enquanto isso, repita o seguinte encantamento:

*“No momento em que os raios de sol se refletem neste cálice, nossos deuses se unificam, tornando-se uma energia onipresente e onipotente. E é deste líquido que provarei essa força, para que a luz da Deusa e do Deus habite no meu interior, em forma de um ágape cósmico e profundo.”*

Agora que a magia dos quatro elementos da natureza foram feitas, segure o cálice novamente e faça um brinde antes de bebê-lo:

*“Eu bebo com os deuses e com os espíritos aqui presentes, e peço... (faça um pedido especial), e que isso funcione de uma forma correta e imprevjudicial.”*

Caso esteja acompanhada, as outras bruxas também devem fazer o mesmo.

Para encerrar o ritual, diga(m):

*“Que assim seja!” Depois, tire o atame da terra, apague as velas (sem soprá-las) e feche o círculo de proteção.*



## Capítulo 11

### Ritual do Círculo Quaternário

Escolha uma noite de lua cheia. Faça este ritual em companhia de três bruxas. Cada uma representará, respectivamente, o norte, o sul, o leste e o oeste.

O local poderá ser numa praia, por ser um lugar diretamente ligado com a Deusa, ou qualquer outro local à sua escolha.

Para o ritual, você irá precisar de:

- Pedras para demarcar o círculo de proteção;
- Vela amarela;
- Vela azul;
- Vela vermelha;
- Vela verde;
- Caldeirão;
- Água salgada (se for possível, a água do mar);
- Incenso de sândalo;
- Atame.

Trace o círculo de proteção e contorne-o com as pedras. Acenda as quatro velas, colocando todas no centro, cada uma no seu respectivo ponto cardinal:

NORTE: vela amarela, representando o ar.

SUL: vela azul, representando a água.

LESTE: vela vermelha, representando o fogo.

OESTE: vela verde, representando a Terra.

No meio dessas quatro velas, coloque o caldeirão e encha-o com a água salgada, que representará o Éter (espírito).

As bruxas que representam o sul e o oeste devem borrifar, por todo o círculo, algumas gotas da água salgada, pois a água representa o sul e o elemento água, e o sal representa o oeste e o elemento Terra.

As bruxas que representam o leste e o norte, devem defumar o círculo todo com o incenso de sândalo, pois a brasa do incenso representa o leste, elemento fogo, e a fumaça representa o norte, elemento ar.

A bruxa que for escolhida para sacerdotisa segura o atame em uma das mãos e ergue os dois braços para o céu. As outras bruxas também devem erguer os braços e, todas juntas, fazem a saudação:

*“Feliz é o nosso encontro  
Sob o luar de prata  
E a testemunha silenciosa  
Da nossa Grande Mãe.”*

A sacerdotisa fala:

*“Com o amor perfeito e a confiança perfeita,  
Iniciaremos a abertura dos portais dos elementos.”*

Começando pela bruxa do norte:

*“Guardiões das Torres de Observação do norte,  
Pelos poderes do ar e da razão,  
Venham a este círculo e nos abençoem.”*

A bruxa do sul prossegue:

*“Guardiões das Torres de Observação do sul,  
Pelos poderes da água e da emoção,  
Venham a este círculo e nos abençoem.”*

A bruxa do leste continua:

*“Guardiões das Torres de Observação do leste,  
Pelos poderes do fogo e da transformação,  
Venham a este círculo e nos abençoem.”*

A bruxa do oeste termina:

*“Guardiões das Torres de Observação do oeste,  
Pelos poderes da terra e da criação,  
Venham à este círculo e nos abençoem.”*

A sacerdotisa concentra-se para que toda a energia do círculo se reúna no atame que está na sua mão, para que este remeta essas energias à Deusa. Em seguida, a sacerdotisa fala:

*“Estamos agora, além do espaço e do tempo, estamos entre o mundo visível e o mundo invisível. A força dos elementos está agora dentro de nós, e a Deusa está nos ouvindo, nos indicando os seus sábios caminhos. Nós, as mensageiras da Grande Mãe, nesta noite de lua cheia, imortalizaremos o poder deste círculo quaternário, prestando um juramento à Deusa.”*

Cada bruxa (exceto a sacerdotisa) pegará a vela que representa o seu elemento e a segurará com as duas mãos, ajoelhando-se no chão.

A sacerdotisa pega o atame e toca a sua ponta na borda do caldeirão, depois mergulha-a na extremidade da água que está dentro dele.

A sacerdotisa se dirige a uma das bruxas e toca a ponta do atame na cabeça dela, depois no ombro esquerdo e no direito, consecutivamente. Enquanto isso, deve dizer:

*“A chama desta vela está também no seu interior, iluminando o caminho que você escolheu, rastreado pela Tradição. Como você manterá essa chama acesa?”*

A bruxa deve responder:

*“Com o amor perfeito e a confiança perfeita.”*

A sacerdotisa deve fazer isso com as outras bruxas e, depois, uma das bruxas deve fazer o mesmo com a sacerdotisa.

No final digam: *“Que assim seja.”*

Feche o círculo de proteção.



## Capítulo 12

### Os Sabbaths

Os sabbaths se dividem em oito festividades, cultuadas anualmente. São comemorações tradicionais da bruxaria e se originaram de antigas religiões pagãs européias, antes do cristianismo.

Os sabbaths se originaram das tribos celtas e xamânicas. Os quatro sabbaths maiores são: Samhain, Imbolc, Beltane e Lammass. Os quatro sabbaths menores são: os solstícios de inverno e de verão e os equinócios de primavera e de outono. Os quatro sabbaths maiores são chamados também de “Quatro Quartos” e os quatro sabbaths menores são chamados também de “Quartos Cruzados”.

Os sabbaths comemoram as transformações da natureza de acordo com as estações do ano e suas festividades baseiam-se nas lendas contadas pelos povos antigos. Na bruxaria, a lenda contada é sobre a vida do Deus Cornífero e as transformações da Deusa.

No calendário celta o ano era visto como um círculo, no qual todo fim marca o início de um novo ciclo.

O sabbath Samhain, popularmente conhecido como o “Dia das Bruxas”, é o período que se situa entre o ano velho e o ano novo. Este período é por volta de 31 de outubro.

Como já sabemos, as estações são sempre diferentes entre o hemisfério norte e o hemisfério sul, portanto, as bruxas devem praticar os sabbaths de acordo com a estação correspondente de seu hemisfério.

Os sabbaths são chamados de “Dias de Poder”, quando são prestadas homenagens ao aspecto solar do Deus Cornífero. São épocas ideais para a renovação e a purificação das nossas energias. Os sabbaths são também dias de festa para homenagear a força de criação e de transformação da natureza.

Veja a seguir, um calendário sabático, tanto para o hemisfério norte como também para o hemisfério sul:

### **1 — Samhain**

No hemisfério norte: 31 de outubro.

No hemisfério sul: 30 de abril ou 1º de maio.

Outros nomes: Halloween, Festa dos Mortos, Festa das Maças, Todos os Santos, Dia de Maio (este para o hemisfério sul).

### **2 — Yule**

No hemisfério norte: 21 de dezembro.

No hemisfério sul: 21 de junho.

Outros nomes: Solstício de inverno, Natal (este para o hemisfério norte).

### **3 — Imbolc**

No hemisfério norte: 2 de fevereiro.

No hemisfério sul: 1º de agosto.

Outros nomes: Imbolg, Candlemas, Dia de Brigid, Festa de Pã, Lupercalia, Dia da Noiva (este para o hemisfério norte).

### **4 — Ostara**

No hemisfério norte: 21 de março.

No hemisfério sul: 21 de setembro.

Outros nomes: Equinócio de primavera, Equinócio vernal, Dia de Eostra, Eostar.

### **5 — Beltane**

No hemisfério norte: 30 de abril, 1º de maio.

No hemisfério sul: 31 de outubro.

Outros nomes: Dia de Valpurga, Dia de Maio (este para o hemisfério norte).

### **6 — Litha**

No hemisfério norte: 21 de junho.

No hemisfério sul: 21 de dezembro.

Outros nomes: Solstício de verão, Meio de Verão.

## 7 — Lammas

No hemisfério norte: 1º de agosto.

No hemisfério sul: 2 de fevereiro.

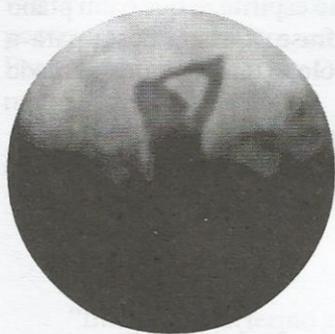
Outros nomes: Lunasa, Lughnasadh, Dia da Noiva (este para o hemisfério sul).

## 8 — Mabon

No hemisfério norte: 21 de setembro.

No hemisfério sul: 21 de março.

Outros nomes: Equinócio de outono.



## Capítulo 13

### **Celebrando os Sabbaths**

#### **Samhain**

A palavra “Samhain” é uma palavra celta que se deriva de “Samana”, o Deus da Morte.

Esse dia está situado entre o ano velho e o ano novo, quando as fronteiras entre o mundo físico e o mundo espiritual se abrem, facilitando a comunicação entre esses dois mundos. Este é um dia propício para praticar adivinhações de qualquer tipo.

Homenageamos os mortos neste período, relembrando dos nossos ancestrais, parentes e amigos que faleceram.

Segundo a lenda, a Deusa se despede do Deus Cornífero, que deixa o mundo físico e retorna à escuridão, renascendo somente em Yule (o próximo Sabbath).

O nome popular “Dia das Bruxas” se origina da importância do Samhain para as bruxas: é uma época para refletir sobre toda a nossa vivência, reconhecendo os nossos erros, nos arrependendo deles e tentar corrigi-los.

Muitos acreditam que um indivíduo, após a sua morte, assiste o “filme” da sua vida inteira e, quando este se arrepende de seus erros passados, sua alma se purifica e seu espírito pode se tornar mais nobre. As bruxas meditam sobre a morte em Samhain, mas não como se ela fosse algo assustador e sombrio e, sim, em seu aspecto essencial para qualquer ser humano que queira se purificar e ser abençoado. Para as bruxas, toda morte é um renascimento.

Samhain não é uma época de luto, porque nós, as bruxas, sabemos que as almas que deixaram o mundo físico não morreram para

sempre; apenas ingressaram para o mundo espiritual, que é um plano mais elevado que o nosso. A famosa frase “Passou desta para a melhor” não é apenas uma frase de consolo, é também uma verdade em que podemos acreditar.

Para o ritual de Samhain, você irá precisar de:

- Vela preta;
- Caldeirão;
- Água mineral ou de fonte;
- Abóbora, maçã ou romã.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Acenda a vela preta e coloque-a dentro do caldeirão, encha-o com um pouco de água, até atingir metade do comprimento da vela. Em volta do caldeirão, coloque as frutas próprias para Samhain.

Recite uma homenagem aos deuses esquecidos e aos mortos, com as suas próprias palavras. Depois, inicie a festa, servindo os alimentos típicos de Samhain: legumes, carnes, castanhas, vinhos, bebidas e sobremesas preparadas com maçã.

Feche o círculo de proteção.

## Yule

Nesta época comemoramos o renascimento do Deus Cornífero, que após passar um período na escuridão, renasce no ventre da Deusa. O Deus toma o seu aspecto de sol.

Os povos antigos torciam para que o inverno acabasse logo, para que o período de frio e escuridão desse lugar à época de fertilidade das terras.

As bruxas pedem coragem e proteção para poder investir em novas oportunidades, elas estão prontas para renascer.

Em Yule enfeitamos árvores como o pinheiro e o carvalho, pendurando frutas pequenas, guirlandas de folhas e sachês de ervas aromáticas.

Para o ritual de Yule, você irá precisar de:

- Árvore de Yule;
- Velas vermelhas.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Coloque a árvore de Yule no centro do círculo e acenda as velas

vermelhas em homenagem ao retorno do Deus Cornífero. Músicas, poesias e frases podem ser recitadas para comemarmos o Yule. Faça uma homenagem aos Deuses. Se desejar, faça também um feitiço relacionado à proteção.

Para festejar, sirva alimentos como castanhas, carne assada, bolos, laranjas e limões.

Feche o círculo de proteção.

## **Imbolc**

“Imbolc” é um termo arcaico que significa “em leite”. Homenageamos Brigid, a deusa céltica do fogo. No auge do inverno, os povos antigos permaneciam a maior parte do dia dentro de seus abrigos, aquecidos pelo calor das fogueiras. A constante presença em seus abrigos despertou a necessidade de purificação do ambiente. A partir daí, as bruxas herdaram o costume de purificar o astral de suas casas com a vassoura mágica. O ambiente físico também é limpo, separando os objetos e as roupas que não são mais usados para doar a pessoas que podem aproveitá-las melhor, ou jogar fora se não tiver mais utilidade.

Imbolc é a festa da luz e da renovação. É também uma época propícia para iniciar as novas bruxas na Tradição.

Homenageamos o sol que está gradualmente retornando, enquanto a Terra vai aos poucos se tornando fértil. O Deus Cornífero se torna um jovem sedutor.

Para o ritual de Imbolc, você precisará de:

- Velas de cores quentes (vermelho, laranja, amarelo);
- Flores brancas.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Acenda as velas e ornamente o altar com as flores brancas. Faça uma homenagem ao retorno da luz e da fertilidade. Se desejar, faça depois um feitiço para a auto-purificação, livrando-se de sentimentos e vibrações maléficas. É uma boa oportunidade para nos livrarmos daquelas manias e vícios prejudiciais.

Nas comemorações de Imbolc serve-se laticínios e pratos bem condimentados, assim como sucos e bebidas com aromas fortes.

Feche o círculo de proteção.

## Ostara

Nesta época homenageamos Ostara, a deusa da primavera. O sol está finalmente radiante para fertilizar a Terra. A beleza da natureza está no auge e os animais começam a sair de suas tocas para procurar o seu par para o acasalamento.

O Deus vivencia a sua maturidade e caminha entre a natureza, contemplando a sua beleza e abundância. A Deusa está fértil e incrivelmente bonita.

A primavera indica novos rumos, nova vida. É uma boa época para fazer feitiços ligados a novos acontecimentos da vida: para arranjar um bom emprego, mudar de casa, iniciar um romance etc.

Para o ritual de Ostara, você irá precisar de:

- Ovos cozidos;
- Tintas coloridas;
- Velas coloridas;
- Flores típicas da primavera.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Pinte a casca dos ovos cozidos com símbolos mágicos ou simplesmente com estampas e manchas coloridas e alegres, simbolizando a época do auge da fertilidade. Acenda as velas coloridas e ornamente o altar com as flores da primavera.

Faça uma homenagem à fertilidade da Deusa e, depois, se desejar, faça um feitiço ligado a novos caminhos.

Os alimentos servidos são as verduras e as sementes. Os pratos que incluem ovos em seus ingredientes são também boas opções.

Muitos celebram Ostara ao ar livre, principalmente perto de uma vegetação abundante.

Feche o círculo de proteção e, se desejar, participe da tradição de caminhar no meio da natureza e enterrar cascas de ovos para homenagear a fertilidade.

## Beltane

O significado da palavra “Beltane” é “fogo de Belenos”. A potência do sol e da natureza continua em alta. O Deus e a Deusa se apaixonam e se unem. A Deusa engravida, sendo esse o motivo da Terra ser fertilizada pela potência da luz e do calor do sol.

Essa é uma boa época para renovar as esperanças, buscar a paixão e o amor.

Para o ritual de Beltane, você irá precisar de:

- Velas verdes;
- Flores e folhas;
- Lenha para fogueira;
- Fósforos;
- Caldeirão;
- Água mineral ou de fonte;
- Tronco alto e reto;
- Várias fitas coloridas.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Acenda as velas verdes e ornamente o altar com as flores e folhas. Acenda a fogueira no centro do círculo. Coloque o caldeirão à esquerda do círculo, encha-o de água e coloque as flores para boiar em sua superfície. Ao lado direito, crave o Maypole (Mastro de Maio: um tronco com várias fitas coloridas presas na ponta superior, que ficam caídas até atingir o nível da parte inferior do tronco). Cada bruxa pega a ponta de uma das fitas e dá voltas ao redor do tronco, no sentido horário. Faça uma homenagem à união da Deusa e do Deus.

O caldeirão simboliza o amor e a fertilidade que envolve a Deusa e o Maypole simboliza a força do Deus.

Se desejar, faça um feitiço de amor, mas com boas intenções.

É comum os rituais de Beltane serem realizados em bosques e os bruxos colocarem máscaras feitas com folhas.

Em Beltane é tradicional acender uma pequena fogueira e saltar sobre ela para chegar do outro lado: este ritual estimula a fertilidade, o amor e a força.

Comemore Beltane servindo frutas vermelhas, bolos de cereais, vinho tinto etc.

Feche o círculo de proteção.

## Litha

É uma época em que comemoramos a potência do sol que fertiliza a natureza. É propícia para realizar todos os tipos de feitiços, além de estarmos mais protegidos pela energia do sol bem mais radiante.

Podemos nesta época colher ervas de proteção e banhar os nossos amuletos protetores com a luz do sol, a fim de recarregar suas energias.

Para o ritual de Litha, você irá precisar de:

- Flores solares;
- Incenso de uma erva solar.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Ornamente o altar com as flores e queime o incenso.

Costumamos festejar este Sabbaths ao ar livre, para receber diretamente as energias solares no nosso corpo e fazer uma homenagem ao Deus em seu aspecto solar e à Deusa em seu aspecto de natureza. Se desejar, faça qualquer tipo de feitiço.

Para comemorar Litha, servimos frutas e vegetais frescos.

Feche o círculo de proteção.

## Lammas

Esta é a época da primeira colheita e agradecemos a abundância dos alimentos. Homenageamos o deus celta Lugh e as deusas do grão.

O Deus Cornífero vai perdendo a sua força e, aos poucos, o sol vai perdendo a intensidade de seu brilho.

Para o ritual de Lammas, você precisará de:

- Pães;
- Porções de cereais e sementes;
- Cesta feita de fibras naturais;
- Boneco de Lammas.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Dentro da cesta, coloque os pães e as porções de cereais e sementes. Coloque ao lado da cesta o Boneco de Lammas (feito de pano branco e recheado com grãos de milho).

O culto de fabricar o Boneco de Lammas é há muito tempo praticado, sendo substituído em cada Lammas, quando se joga o boneco do Sabbaths anterior na fogueira. É um amuleto anual de boa sorte e de boa colheita.

Faça uma homenagem aos deuses, agradecendo tudo que a natureza fornece para a nossa sobrevivência e pedindo pela continuidade

dessa fertilidade, para que todos aprendam a compartilhar e a aproveitar melhor os seus alimentos e as suas riquezas.

Neste Sabbaths, tradicionalmente fazemos feitiços voltados para o benefício da humanidade e não pessoal.

Festejamos Lammas servindo pães, bolos, alimentos à base de cereais e sementes.

Feche o círculo de proteção.

## Mabon

A época das primeiras colheitas se completam.

A Deusa se entristece porque em breve o Deus deixará o mundo físico para retornar à escuridão, que é a jornada do desconhecido. As folhas começam a cair e a luz do sol se torna mais suave. Aos poucos a natureza vai se preparando para o clima frio do inverno.

Nesta época mergulhamos fundo no nosso interior e retiramos de dentro aquele caráter que é inválido para o nosso progresso pessoal, assim como aqueles sentimentos prejudiciais que temos freqüentemente.

Em Mabon meditamos sobre a morte e seus significados. Entendemos que a morte é apenas o fim de um ciclo de vida, para dar início a um novo ciclo. É isso que os sabbaths anuais nos ensinam: o Mabon anuncia o último Sabbaths, para que entre Samhain e anuncie o novo ciclo anual.

Apesar de a Deusa saber tudo sobre os segredos da morte, ainda assim não esconde a sua tristeza, que é claramente retratada no aspecto melancólico do outono.

Para o ritual de Mabon, você precisará de:

- Galhos e folhas secas;
- Óleo de patchuli;
- Velas pretas.

Para dar início ao ritual, trace o círculo de proteção e erga o altar. Unte as velas com o óleo de patchuli, posicione-as em forma de um pequeno círculo (representando a Roda do Ano) e coloque em volta os galhos e as folhas secas.

Faça uma homenagem à Deusa e uma despedida ao Deus. Se desejar, faça feitiços para afastar problemas e pessoas indesejadas (sem prejudicá-las).

Celebre Mabon servindo legumes, frutas do outono e café.

Feche o círculo de proteção.



## Capítulo 14

### Os Esbaths

Enquanto os sabbaths são homenagens mais voltadas ao Deus Cornífero, em seu aspecto solar, os esbaths são homenagens voltadas à Deusa, em seu aspecto lunar.

As práticas feiticeiras estão sempre ligadas às fases lunares. Os esbaths são épocas especiais para termos um contato mais próximo da lua, recebendo suas energias diretamente, de acordo com as influências próprias de cada fase (nova, crescente, cheia ou minguante).

Quando celebramos os esbaths, reencontramos os nossos poderes femininos adormecidos. Os esbaths são praticados freqüentemente. Mesmo assim, muitos covens optam por reunirem-se somente nos esbaths da lua cheia.

As bruxas, assim como as outras mulheres, têm os seus sentimentos e atitudes sempre modificadas de acordo com as influências das fases lunares. Sabemos que as águas das marés se agitam de acordo com a fase lunar e que o elemento água é o regente dos sentimentos. Os campos são mais férteis e propícios para as colheitas em determinadas fases lunares, assim como as mulheres, que menstruam geralmente na lua cheia.

Os covens se reúnem mensalmente na lua cheia para discutir assuntos determinados e praticar os exercícios habituais e certos rituais.

Veja, a seguir, exemplos de rituais esbáticos:

#### **Lua Nova**

Para este ritual, você precisará de:

— Roupas pretas;

- Flores roxas;
- Pingente de proteção;
- Tinta preta atóxica;
- Pedras para contornar o círculo de proteção;
- Sal grosso;
- Giz branco;
- 5 velas roxas;
- Cálice com vinho (um para cada bruxa);
- Atame;
- Sino.

Nesta fase, a lua ainda não está visível no céu. As bruxas devem se vestir de preto e colocar uma coroa simples na cabeça, feita com algumas flores roxas. Se desejarem, poderão colocar uma corrente prateada com um pingente de proteção (de preferência uma pedra natural).

A lua nova é uma fase de se pedir proteção para a Deusa, para que possamos renovar o ciclo do nosso caminho mágico.

Cada bruxa deverá pintar uma lua de preto na testa, em forma de lua crescente.

Primeiro, a bruxa escolhida para ser a sacerdotisa traça o círculo de proteção, demarcando o contorno com as pedras. Depois ela joga punhados de sal dentro do círculo e encanta:

*“Consagro-te círculo em nome da Deusa, para que possamos ser abençoadas e protegidas. Que assim seja”.*

Pegue o giz e desenhe um pentáculo no centro do círculo, de forma bem visível.

Cada vela roxa deve ser colocada em uma das pontas do pentáculo. Cada bruxa deve colocar o seu cálice com vinho em volta do pentáculo. Sobre o pentáculo deve ser colocado o atame.

A sacerdotisa toca o sino três vezes para dar início ao ritual. Ela pega o atame e direciona para o céu, enquanto as outras bruxas estendem as duas mãos para o céu.

A sacerdotisa começa recitando o seguinte encantamento:

*“Irmãs, contemplem a Senhora de Prata!  
Ela está tão distante, ela está tão próxima!  
Ela está agora nos envolvendo  
Com o seu manto negro.”*

A segunda bruxa continua:

*“Virgem, nossa gloriosa Deusa!  
Ouça as nossas invocações;  
Pedimos a sua proteção!”*

A terceira bruxa prossegue:

*“Que os novos caminhos se iniciem;  
Que os portais dos elementos se reabram;  
Que a sua força juvenil e virginal  
Atue como sabedoria dentro de nós.”*

A quarta bruxa termina:

*“Que os seus mistérios sejam os nossos encantos;  
Que a sua força seja a nossa força;  
Que a sua vontade seja os nossos atos.”*

Agora, todas as bruxas devem recitar juntas:

*“Que sua escuridão seja nossa luz;  
Que sua juventude seja nosso renascimento.”*

Em seqüência, cada bruxa deve repetir por sua vez, este poderoso encantamento:

*“Que sua escuridão seja minha luz;  
Que sua juventude seja meu renascimento.”*

A sacerdotisa deve tocar o sino três vezes: é o momento do silêncio. Cada bruxa deve pegar o seu cálice e sentar na posição de Lótus, meditando sozinha e mergulhando seus pensamentos no interior do cálice. Deve-se fazer uma meditação sobre qualquer coisa relacionada com novos sonhos e projetos.

Depois de alguns minutos, a sacerdotisa pega o atame e o mergulha no cálice de cada bruxa, enquanto fala para cada uma delas:

*“Neste momento mágico, as suas palavras mergulham no coração da Deusa.”*

Uma das bruxas deve consagrar também o vinho da sacerdotisa. Assim, todas as bruxas poderão beber o vinho que acabou de ser consagrado pelo atame.

Agora é o momento das bruxas festejarem com um banquete simples e discutirem sobre os novos projetos do coven entre outros assuntos informais.

Recitem o seguinte encantamento e fechem o círculo de proteção:

*“Que as nossas palavras assim sejam;  
Que os nossos desejos assim se façam!  
O círculo está desfeito  
Mas não quebrado.”*

## Lua Crescente

Para este ritual, você precisará de:

- Roupas brancas;
- Jóias prateadas;
- Giz branco;
- Pano branco;
- Incenso de um aroma lunar;
- Cálice com água mineral ou de fonte;
- Cetro de salgueiro;
- Pentáculo;
- Velas azuis (de acordo com o número de bruxas);
- Tigela com sal;
- Atame;
- Maçã.

Nesta fase, a lua já está levemente aparente no céu. As bruxas devem se vestir de branco e colocar jóias prateadas.

A bruxa que for escolhida para sacerdotisa deve traçar o círculo de proteção e contorná-lo com giz branco.

No centro do círculo deve ser colocado o pano branco e, sobre ele, o incenso ao norte, o cálice ao sul, o cetro a leste e o pentáculo a oeste. No centro, coloque as velas azuis.

Uma das bruxas consagra o círculo pegando um punhado de sal da tigela, com a ajuda do atame. Ela deve salpicar por todo o círculo, enquanto recita o encantamento:

*“O atame cortará as energias indesejáveis deste círculo e o sal irá bani-las de vez.”*

O atame é passado nas mãos da sacerdotisa, que o aponta para a lua crescente, dizendo:

*“Saudamos-te, Grande Deusa;  
Pelo seu poder crescente;  
Pela sua luz que anuncia o despertar dos sonhos.  
O oceano renasce e se agita;  
E o nosso veleiro navega a nova rota que se inicia.”*

A bruxa do norte levanta o incenso e diz:

*“Iniciada seja em nossas vidas  
A rota da sabedoria e da transformação  
Em nome da Deusa.”*

A bruxa do sul levanta o cálice e diz:

*“Iniciada seja em nossas vidas  
A rota do amor e da criação  
Em nome da Deusa.”*

A bruxa do leste levanta o cetro e diz:

*“Iniciada seja em nossas vidas  
A rota da força e da coragem  
Em nome da Deusa.”*

A bruxa do oeste levanta o pentáculo e diz:

*“Iniciada seja em nossas vidas  
A rota da saúde e da prosperidade  
Em nome da Deusa.”*

Todas as bruxas falam juntas:

*“Iniciada seja em nosso círculo  
A rota do perfeito amor e da perfeita confiança  
Agora e sempre, em nome da Deusa.”*

A bruxa do norte pega a maçã e corta-a no meio, retirando dela cinco sementes.

A bruxa do oeste cava um pequeno buraco na terra.

Cada vez que a bruxa do leste for depositando uma das sementes no buraco, a bruxa do sul deve dizer respectivamente:

*“Com a nutrição do solo, ela crescerá.”*

*“Com os banhos da chuva, ela viverá.”*

*“Com o calor do sol, ela se fortalecerá.”*

*“Com a força dos ventos, ela se multiplicará.”*

*“Com as mãos da Deusa, ela nos abençoará.”*

A bruxa do oeste tapa o buraco e coloca as duas mãos sobre ele, mentalizando sobre a influência do poder da lua crescente no círculo.

A bruxa do sul rega o local com a água do cálice.

Todas as bruxas festejam com uma refeição simples e conversam sobre o andamento do coven, entre outros assuntos informais.

A sacerdotisa fecha o círculo de proteção.

## Lua Cheia

Para este ritual, você precisará de:

- Roupas brancas;
- Flores vermelhas;
- Tinta branca atóxica;
- Rosas vermelhas;
- Fita branca larga, do comprimento do corpo de cada bruxa.

Nesta fase, a lua já está perfeitamente visível no céu. As bruxas devem vestir-se de branco e colocar uma coroa simples na cabeça, feita com algumas flores vermelhas.

Cada bruxa deverá pintar uma lua branca na testa, em forma de lua cheia. A sacerdotisa traça o círculo de proteção e contorna-o com algumas rosas vermelhas. Cada bruxa deverá pegar a sua fita branca, segurando-a na ponta, com a sua mão mais forte.

A fita deve ser elevada na altura da cabeça e ser girada, de forma que envolva o corpo da bruxa como uma espiral. Façam isso durante algum tempo, sempre olhando para a lua cheia.

Concentrem-se o máximo possível e observem o contorno circular da lua e recebam esta grande e misteriosa energia, através do movimento da fita, que também é circular.

Essa energia vai crescendo cada vez mais e se tornando luminosa: uma grande espiral de luz branca nos envolve por completo. Quando isso acontecer, idéias renovadas surgirão na mente, sempre nos encaminhando na realização de nossos sonhos.

Neste momento, a sacerdotisa deve unir a sua fita com as fitas das outras bruxas, formando uma ciranda que começa a se movimentar no sentido horário.

Assim, uma nova espiral terá se formado, mais poderosa ainda, porque a energia de uma terá se unido à energia da outra.

A sacerdotisa presta uma homenagem à Deusa:

*“Irmãs, vamos embalar a noite com o canto total.*

*Vamos dançar o ritmo da espiral.*

*Vamos andar em volta da lua.*

*Ela está dentro de nós, nós somos ela.*

*Vamos completar os nossos sonhos,*

*Com as nossas forças unidas.*

*Vamos agradecer a Deusa,*

*Por nos completar.*

*Abençoadas sejam todas nós,*

*Assim sempre foi, assim sempre será.”*

Festejem com uma refeição simples e discutam sobre o que pode ainda ser mudado no coven, entre outros assuntos informais.

A sacerdotisa fecha o círculo de proteção.

## Lua Minguante

Para este ritual, você precisará de:

- Roupas pretas;
- Jóias douradas;
- Quatro velas pretas;
- Quatro velas laranjas;
- Caldeirão com água;
- Incenso de patchuli;
- Pano preto, um para cada bruxa;
- Sino;
- Cetro de salgueiro.

As bruxas devem se vestir de preto e colocar jóias douradas. A sacerdotisa traça um círculo de proteção grande e contorna a sua linha com quatro velas pretas e quatro velas laranjas, intercaladas.

O centro do círculo deve ter um caldeirão com água e um incenso de patchuli aceso.

Cada bruxa deve vendar os próprios olhos com um pedaço de pano preto e deitar-se no chão, de modo que as cabeças de todas as bruxas fiquem voltadas para o centro do círculo.

Quando o sino for tocado três vezes pela sacerdotisa, cada bruxa deverá proceder da seguinte forma:

Respirar bem fundo e relaxar o máximo que puder. Esquecer o mundo que existe ao seu redor, ignorar a corrente de ar e os barulhos à sua volta.

Sentir-se perdida no espaço e no tempo, mergulhada na escuridão. Lembrar-se de que no seu interior existe um mundo tão grande quanto o que está à sua volta.

Resgatar a sua própria presença, concentrando-se somente em si. Ouvir com calma os apelos do seu mundo interior. Imaginar que o único mundo que existe no momento é o seu mundo interior.

Pensar sobre o decorrer da sua vida, as experiências que a fizeram sofrer, mas ensinaram alguma lição. Pensar no passado que influenciou na formação da pessoa que você é hoje. Pensar no quanto a sua vida foi preciosa até aqui.

A sacerdotisa toca o sino três vezes: é o momento de sair do transe e tirar a venda dos olhos.

Depois de tudo o que foi meditado, tente mudar de verdade, qualquer situação do seu presente que poderá comprometer negativamente o seu futuro.

A sacerdotisa reflete o rosto na superfície da água do caldeirão e embaralha a imagem com a ajuda do cetro. Enquanto isso, ela deve dizer:

*“Nesta noite, todo os meus males minguarão junto com a lua. Este ciclo termina somente para o bom ciclo recomeçar.”*

As outras bruxas deverão fazer o mesmo.

Quando terminarem, festejem com uma refeição simples e fechem o círculo de proteção.



## Capítulo 15

### Regras da Magia

Antes de praticar qualquer tipo de magia, nunca se esqueça dessas dez regras:

- 1 — UTILIZAR O CÍRCULO DE PROTEÇÃO;
- 2 — NÃO PENSAR NEGATIVO DURANTE A MAGIA;
- 3 — NÃO PREJUDICAR NINGUÉM;
- 4 — SABER LIDAR COM ANJOS E ESPÍRITOS;
- 5 — SABER O CONTEÚDO DA MAGIA;
- 6 — QUEIMAR O INCENSO ATÉ O FIM;
- 7 — NÃO SOPRAR AS VELAS PARA APAGAR;
- 8 — NÃO COMEÇAR NADA NA LUA MINGUANTE;
- 9 — ECONOMIZAR AS ERVAS AO MÁXIMO;
- 10 — O PODER VEM DE DENTRO DE VOCÊ.



5ª Parte  
*O Cotidiano da Bruxa*

## Capítulo 1

### **Preparando seus Instrumentos**

A maioria das pedras podem ser colocadas em água mineral com sal sem iodo e o menos refinado possível.

Deixe a pedra de molho por 24 horas sob a luz da lua (se os poderes da pedra são mais sensíveis) ou sob a luz do sol (se os poderes da pedra são mais energéticos). Se preferir, pode ser também colocada sob a terra e retirada no dia seguinte.

Existem algumas pedras mais delicadas que exigem cuidados especiais. Elas são apenas colocadas na água, banhadas pela luz da lua e depois defumadas com incenso de artemísia.

Outros instrumentos podem ser consagrados com a ajuda do atame. Para isso, o atame deve ser consagrado primeiro que os outros instrumentos. Comece esfregando-o com folhas de alecrim sob a luz do sol e segure-o mentalizando o seguinte encantamento:

*“A partir deste momento, todas as vibrações deste atame somem para dar lugar às boas energias que virão.”*

Crave o atame na terra e diga:

*“As energias foram recebidas.”*

Os demais instrumentos (exceto o atame) poderão receber a consagração dos quatro elementos da natureza. Para isso, trace o círculo de proteção e, para cada instrumento, realize os seguintes procedimentos:

AR: Toque da ponta do atame no instrumento;  
ÁGUA: Gotas de água mineral no instrumento;  
FOGO: Fumaça de incenso de verbena no instrumento;  
TERRA: Pitadas de sal sem iodo no instrumento.

Para cada instrumento que for sendo consagrado, deve-se repetir o seguinte encantamento:

*“Consagro-te instrumento mágico  
Para que de ti sumam todas as vibrações antigas  
E receba apenas as novas energias  
Que eu desejar te enviar.”*

Quando terminar de consagrar todos os instrumentos, diga *“Que assim seja”* e feche o círculo de proteção.



## Capítulo 2

### **Meditação do Pentáculo**

Antes de praticar qualquer tipo de magia, é preciso alterar o nosso estado de consciência para entrar em transe, invocando somente as energias necessárias e corretas para o nosso trabalho.

Para a magia funcionar, nossa consciência precisa entrar em estado alfa. O exemplo a seguir, é um método simples e rápido:

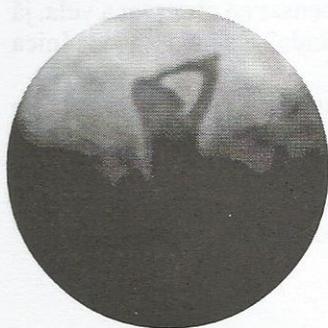
Concentre-se o máximo que puder e imagine um pentáculo, cuja estrela é formada por cinco letras "A" entrelaçadas. Este pentáculo é grande o suficiente para ocupar todo o seu pensamento. Não o imagine como se fosse um objeto e, sim, como uma energia poderosa e bem nítida.

Inicialmente, este pentáculo deve ser vermelho. Depois passa para o laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. Este pentáculo deve explodir e se transformar em moléculas de ar, ou seja, tornar-se invisível. Pronto!

Para voltar ao estado normal de consciência, basta imaginar que as partículas do pentáculo despedaçado se reúnem novamente, ficando da cor violeta, depois passando para o anil, azul, verde, amarelo, laranja e finalmente vermelho, intacto novamente.

Esta forma de meditação é também muito eficaz antes de jogos, provas, seminários etc., pois a concentração não é aplicada somente para se praticar magia e, sim, no nosso dia-a-dia.

A velocidade para entrar em transe varia de acordo com a pessoa e também com o ambiente. Antes de tentar entrar em alfa, decore o procedimento corretamente e medite da forma que você desejar: cada pessoa deve adaptar essa meditação como for melhor para si mesma.



## Capítulo 3

### Meditação da Vela

Acenda uma vela da cor do seu signo (veja a lista abaixo):

ÁRIES: Vela vermelha.

TOURO: Vela rosa.

GÊMEOS: Vela roxa.

CÂNCER: Vela verde.

LEÃO: Vela amarela.

VIRGEM: Vela cinza.

LIBRA: Vela laranja.

ESCORPIÃO: Vela cor de vinho.

SAGITÁRIO: Vela anil.

CAPRICÓRNIO: Vela marrom.

AQUÁRIO: Vela verde escura.

PEIXES: Vela azul.

Contemple a vela no mínimo durante três minutos. Enquanto isso, faça a seguinte meditação: imagine que todas as experiências da sua vida foram esquecidas e que a sua mente se iguala à de um “recém-nascido”. Confie apenas no seu instinto e nos seus cinco sentidos.

Primeiro, observe todos os detalhes e sombras dos objetos à sua volta, sem procurar distingui-los. Tateie os objetos mais próximos, sentindo cada detalhe de sua textura. Sinta o cheiro do ambiente à sua volta e ouça cada um dos ruídos, separadamente.

Finalmente, observe a vela e deixe qualquer pensamento ou sensação fluir naturalmente, sem forçar a sua imaginação.

Tente descobrir novas maneiras de pensar ao observar a vela, já que no momento você é uma “recém-nascida” e a vela é a sua única fonte de conhecimento.

Ao terminar a meditação, faça uma sessão de respiração: inspire todas as coisas boas da vida e expire todas as coisas ruins da sua vida. Faça isso até sentir-se leve.

Praticando esse exercício freqüentemente, sua capacidade de percepção e sua intuição se aguçarão gradualmente.



## Capítulo 4

### Ritual da Árvore

Se for possível, escolha uma noite de lua crescente para este ritual. Coloque a mão direita no ombro esquerdo e a mão esquerda no ombro direito. Deite-se no chão e encolha-se o máximo que puder.

Imagine que você é uma semente de árvore. Receba a energia do chão e a suave luz da lua crescente.

Sinta-se crescer. Você é agora uma pequena muda que está brotando. Os seus pés formam as raízes, as suas pernas formam o tronco. Os seus braços se abrem como galhos e os seus dedos dançam como folhas ao vento.

Levante os seus braços e comece a dançar o ritmo cósmico dos ventos, dance a música do Universo. Acompanhe o movimento da Terra girando, dos animais andando, rastejando, nadando, voando, das plantas crescendo... Sinta-se como uma árvore balançando ao vento e dance sempre acompanhando o ritmo do Universo.

Solte-se aos poucos de si e mergulhe livre no Universo: ele é todo seu! Fazendo isso, você despertará a sua potencialidade de crescer: perceberá algo de novo, planejará tudo corretamente e iniciará a busca desse sonho.



## Capítulo 5

### Feitiço do Espelho

Pratique este feitiço somente na lua cheia.

Este feitiço ajuda a fortalecer a nossa auto-estima e a redescobrir o seu próprio poder.

Para este feitiço, você precisará de:

- Roupas brancas;
- Margarida;
- Espelho de mão.

Vista-se de branco e coloque a margarida na cabeça.

Ande em círculo, no sentido horário. Pegue o espelho e admire-se, enquanto o segura.

Observe cada detalhe do seu rosto: a textura, o formato e a expressão. Olhe profundamente nos seus próprios olhos e mergulhe no seu interior.

Repita o seguinte encantamento:

*“Espelho mágico, o meu encanto se reflete e o meu poder se projeta.”*

Refleta a lua cheia no espelho, enquanto o espelho projeta a luz da lua na sua face. Enquanto isso, faça um pedido muito especial, pois, neste momento, o seu poder estará associado com o poder da lua.

Faça este feitiço mensalmente, para estabelecer uma relação mais próxima com a Deusa. Se desejar, convide outras bruxas para o ato.



6ª Parte  
*Receitas Mágicas*

## Capítulo 1

### **Feitiço para Boa Sorte**

Geralmente, qualquer caso em que se tenha má sorte, a melhor dica é tomar um bom banho de queda d'água natural, para cortar todas as negatividades. Ou ainda, pela manhã, entrar na água do mar e pular as sete primeiras ondas.

Mas se não for possível, realize o feitiço para boa sorte.

Para este feitiço, você irá precisar de:

- Água;
- Sal;
- Cálice;
- Roupas pretas;
- Vela cinza;
- Vela preta;
- Caneta cinza;
- Caneta preta;
- Papel branco;
- Trevo de quatro folhas;
- Saquinho de pano verde;
- Fita preta.

Pegue a água e o sal e misture-os dentro do cálice. Tome um banho demorado, o suficiente para se sentir limpa por fora e também por dentro. Imagine que a água do banho estará lavando toda a sua má sorte. Ainda com o corpo molhado, pegue o cálice e despeje o seu conteúdo pelo corpo todo.

Vista-se de preto, pois esta cor armazena as energias renovadas.

Pegue a vela cinza e escreva, de baixo para cima, a palavra que está trazendo a má sorte: por exemplo, se você está tendo azar na vida, escreva simplesmente “azar na vida” ou “falta de sorte”. Agora, pegue a vela preta e escreva, de cima para baixo, a palavra que trará a boa sorte.

Primeiro, acenda a vela cinza e repita o seguinte encantamento:

*“A noite dá lugar ao sol;  
E o calor derrete o gelo.  
O feitiço traz a boa sorte;  
E a chama destrói (falar a palavra inscrita na vela cinza).”*

Mentalize por algum tempo o que você acabou de dizer, enquanto focaliza a vela cinza.

Agora, acenda a vela preta e repita o seguinte encantamento:

*“A luz ilumina os caminhos escuros;  
E o fogo acende os desejos.  
O feitiço ilumina a boa sorte;  
E a chama acende (falar a palavra inscrita na vela preta).”*

Mentalize por algum tempo o que você acabou de dizer, enquanto focaliza a vela preta.

Pegue a caneta cinza e escreva no papel a seguinte frase:

*“A minha fé no feitiço destrói a (escrever a palavra inscrita na vela cinza).”*

Embaixo da frase anterior, escreva esta frase com caneta preta:

*“A minha fé no feitiço traz a (escrever a palavra inscrita na vela preta).”*

Embrulhe o trevo de quatro folhas neste papel e dobre o máximo possível. Coloque este papel dentro de um saquinho de pano verde confeccionado por você. Feche-o com uma fita preta, dando quatro nós. As duas velas devem ser queimadas até o fim, sem interrupção.



## Capítulo 2

### Feitiço para Comunicação

Este feitiço é aconselhável para pessoas tímidas ou que se encontram embaraçadas diante de determinadas situações.

Para este feitiço, você precisará de:

- Três rosas com seus botões fechados;
- Fita de cetim laranja;
- Cálice;
- Água;
- Vela laranja.

Pegue as três rosas e amarre-as delicadamente com um pedaço de fita laranja. Coloque a água no cálice e acenda a vela laranja.

Repita o seguinte encantamento:

*“Beleza natural que se esconde dentro das rosas fechadas;  
Através do laço do meu feitiço ela se encanta.  
Todo botão desabrocha;  
Assim como todo coração se revela.  
Agora o meu coração se encanta e desabrocha.”*

Coloque as rosas dentro do cálice com água e apague a vela. Espere alguns dias, até os botões desabrocharem. Quando isso acontecer, desamarre o laço laranja.

Repita o seguinte encantamento:

*“Minha beleza natural não mais precisa se fechar neste laço.  
As flores desabrocharam no seu tempo certo;  
E a minha timidez já teve o seu tempo de atuar em mim.  
Agora ela vai embora para sempre do meu coração;  
Percorrendo para bem longe.”*

Retire a água e as rosas do cálice, jogando-as no mato mais próximo ou numa água corrente.

Coloque água potável no cálice e beba-o, enquanto repete o seguinte encantamento:

*“As novas águas indicam que a minha personalidade se revela cristalina. Que assim seja.”*



## Capítulo 3

### Feitiço para Contenção

Este feitiço atua nas horas em que precisamos conter certos sentimentos que, quando em excesso, podem nos prejudicar, assim como os famosos “Sete Pecados Capitais”: avareza, gula, inveja, ira, luxúria, preguiça e soberba.

Faça este feitiço numa noite de lua minguante.

Escolha um desses sete pecados para eliminar com este feitiço.

Para este feitiço, você irá precisar de:

- Giz branco;
- Três velas brancas;
- Folhas de louro.

Com a ajuda do giz, desenhe um pentáculo, grande o suficiente para você caber deitada em cima dele. Coloque as três velas do lado de fora do pentáculo: uma perto da cabeça, outra perto do pé direito e outra perto do pé esquerdo.

Espalhe as folhas de louro por cima do desenho do pentáculo.

Cada vez que você for acendendo uma das três velas, deve repetir o seguinte encantamento:

1ª VELA: “O real parece a ilusão”.

2ª VELA: “O meu feitiço é real”.

3ª VELA: “A (falar o nome do pecado) é ilusão”.

Deite-se por cima do pentáculo de modo que o seu corpo se encaixe no desenho da estrela.

Mentalize sobre o pecado que você quer eliminar e repita este encantamento:

*“Ilusão de corpo e mente, pereça com o poder da estrela branca.”*

Arranque um fio de cabelo seu e dê três nós, dizendo:

*“Pelos poderes de três vezes três, a (falar o nome do pecado) é contida.”*

Termine dizendo:

*“Que assim seja.”*



## Capítulo 4

### Feitiço para Coragem

Este feitiço combate os medos e as fobias em geral, principalmente a falta de coragem para enfrentar a realidade que nos cerca. Para este feitiço, você precisará de:

- Vela dourada;
- Óleo de verbena;
- Papel branco;
- Fita branca.

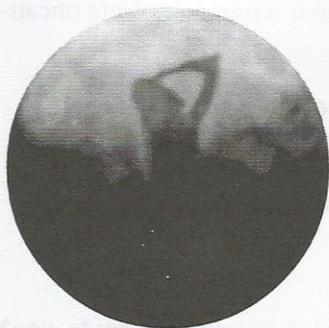
Pegue a vela dourada e unte-a com óleo de verbena. No papel branco, escreva todas as causas de seu medo, dobre-o e amarre com a fita branca, dando sete nós.

Acenda a vela e coloque o papel sobre a chama, enquanto repete o seguinte encantamento:

*“O fantasma do meu medo não mais me incomodará;  
Pois com os meus poderes impeço-o de um dia voltar.  
Com a mente e o fogo;  
O medo vira coragem e o desejo vira ação.”*

Certifique-se de que o papel foi queimado por completo, tornando a escrita ilegível. Pegue o resto que sobrou e esfarele-o até virar cinzas. Recolha-as e coloque na mão direita, vá para um lugar onde tenha bastante mato e sopra as cinzas sete vezes.

Diga: *“Que assim se faça.”*



## Capítulo 5

### **Feitiço para Prosperidade**

Este feitiço não deve ser, de forma alguma, realizado para atender sentimentos de avareza ou para prejudicar alguém. Utilize-o para trazer sorte financeiramente, para abrir caminhos às oportunidades inexploradas de se ganhar dinheiro.

Se você necessita de um novo emprego ou deseja um cargo melhor, poderá também utilizar este feitiço, desde que se concentre para este fim.

Para este feitiço, você irá precisar de:

- Terra;
- Vaso médio;
- Sete moedas;
- Sete sementes de girassol;
- Vela marrom;
- Vela verde escuro;
- Cálice;
- Água mineral ou de fonte.

Coloque a terra dentro do vaso, enterrando primeiro as sete moedas no fundo e depois as sete sementes de girassol, mais no raso.

Acenda as duas velas, a vela marrom na esquerda do vaso e a vela verde na direita. Coloque a água no cálice e mentalize o seu pedido com as suas próprias palavras, já que só você pode saber qual é a melhor maneira de ganhar o seu dinheiro. Lembre-se de uma coisa muito importante: no seu pedido, não poderá faltar o termo “...Que este pedido funcione de uma forma correta e benéfica.”

Regue o vaso com a água do cálice e repita o seguinte encantamento:

*“Que o poder do sol atue neste encantamento;  
Trazendo o bem estar na minha vida.  
Eu rego as sementes de girassol com esta água;  
E eu rego a árvore da prosperidade com este feitiço.”*

Diga: *“Que assim seja.”*

Dê o vaso de presente para alguém querido ou cuide você mesma, com muito carinho, do girassol que nascer neste vaso.



## Capítulo 6

### Feitiço para Proteção

Para este feitiço, você irá precisar de:

- Saquinho de pano branco;
- Sete pregos de ferro;
- Osso em forma de chifre;
- Fita de cetim azul;
- 10 ervas de proteção (veja exemplos a seguir).

No saquinho de pano branco (confeccionado por você), acrescente uma colher das de chá de cada uma das seguintes ervas de proteção:

- Acácia;
- Alecrim;
- Amaranto;
- Angélica;
- Calêndula;
- Crisântemo;
- Freixo;
- Louro;
- Manjeriço;
- Sorveira.

Se você não puder providenciar todos esses ingredientes, coloque no mínimo a metade deles ou substitua-os por outras ervas de proteção.

Depois das ervas, coloque os sete pregos de ferro e o osso em forma de chifre.

Feche o saquinho com a fita azul, enquanto repete o seguinte encantamento:

*“Este amuleto carrega o poder da proteção;  
Que funcionará somente a mim e a quem eu designar.  
Contra quaisquer danos que venham a nos causar;  
Sempre eficazmente nos protegerão.”*



## Capítulo 7

### **Feitiço da Sabedoria**

Este feitiço ajuda a reativar ou fortalecer a sua sabedoria, seja ela intelectual ou emocional. Funciona também nas horas de indecisão, ou seja, quando você precisar da sua sabedoria para fazer a escolha certa.

Para este feitiço, você precisará de:

- Vela amarela;
- Incenso de calêndula.

Faça este feitiço antes de dormir. Acenda a vela e o incenso.

Visualize a fumaça do incenso carregada pelas energias da calêndula, ficando cada vez mais amarela, até atingir a cor da vela. Essas energias vão penetrando aos poucos pela sua mente, adormecendo os pensamentos mundanos e despertando os pensamentos de sabedoria.

Relaxe e imagine que essa energia já se espalhou por todo o seu corpo.

Agora é o momento de você se concentrar na questão que precisa resolver através da sabedoria, tente buscar as primeiras soluções, sem “esquentar” muito a cabeça.

Quando o incenso acabar, jogue as cinzas ao vento, enquanto repete o seguinte encantamento:

*“Pensamentos incertos que ocupavam a minha mente;  
Agora nada mais são do que cinzas.  
Que os ventos os carreguem para bem longe;  
De onde não possam mais retornar.”*

Deite com a vela acesa próxima de você (não tão próxima...) e repita concentrada, várias vezes, até cair no sono:

*“Que a mente se ilumine pela sabedoria;  
Que a resposta me inspire na alvorada.”*



## Capítulo 8

### Feitiço para Saúde

Para este feitiço, você precisará de:

- Boneca de pano branco;
- Vela marrom;
- Óleo de sálvia;
- Agulha.

Escreva o nome completo da pessoa doente ou acidentada (poderá ser aplicado para você mesma, se precisar) na boneca de pano. Esta boneca deve ser confeccionada por você.

Unte a vela marrom com óleo de sálvia e acenda-a.

Visualize o corpo da boneca se transformando numa miniatura do corpo da pessoa e imagine este corpo todo saudável.

Localize a parte atingida pela doença ou o ferimento e imagine um “x” branco impedindo a ação dos males que a doença ou o ferimento possa causar.

Em seguida, imagine um fio de luz azul saindo da sua cabeça e da cabeça da pessoa que a boneca representa. Pegue a agulha e beije-a, colocando exatamente no local em que você imaginou o fio de luz saindo da boneca. Transmita, através da agulha, a grande força da fé que poderá influenciar na cura.

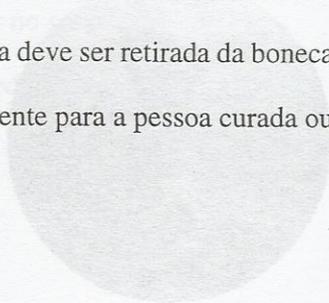
Apague a vela.

Repita este ritual diariamente, sempre no mesmo horário. Não será mais preciso remover a agulha, bastando fazer o ritual de visualização com a vela acesa.

Quando não estiverem em uso, a boneca e a vela marrom devem permanecer no seu altar.

Quando a pessoa se curar, a agulha deve ser retirada da boneca e enterrada num matagal.

A boneca poderá ser dada de presente para a pessoa curada ou deverá ser queimada.



Felício para  
Sábido

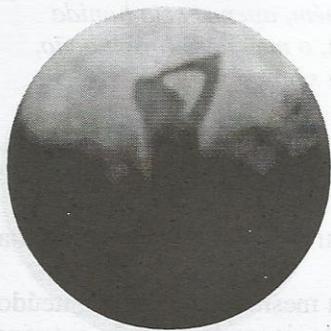
Para este feitiço, você precisará de:  
— Boneca de pano marrom  
— Vela marrom  
— Óleo de salvia  
— Agulha

Escreva o nome completo da pessoa doente no pedúnculo (pode ser apitado para você mesmo, se preferir) no tronco da boneca. Esta boneca deve ser confeccionada por você. Unte a vela marrom com óleo de salvia e pimenta. Visualize o corpo da boneca se transformando numa imagem do corpo da pessoa e imagine este corpo todo saudável. Localize a parte atingida pela doença ou o ferimento e imagine um "x" branco impedindo a ação dos males que a doença ou o ferimento possa causar.

Em seguida, imagine um fio de luz azul saindo da sua cabeça e da cabeça da pessoa que a boneca representa. Puxe a agulha e deixe-a colocada exatamente no local em que você imagina o fio de luz saindo da boneca. Tensamente, através da agulha, a grande força da luz que poderá influenciar na cura.

Apague a vela.

Regras: este ritual diariamente, sempre no mesmo horário. Não será mais preciso renovar a agulha, bastando lavar o ritual de visualização com a vela branca.



## Capítulo 9

### **Feitiço Contra Feitiços**

Este feitiço tem o poder de neutralizar todos os feitiços e pragas lançadas contra nós, desde que sejam prejudiciais.

Faça este feitiço à meia-noite e, se puder, num sábado.

Para este feitiço, você precisará de:

- Anel de prata;
- Caldeirão;
- Água;
- Vela azul escuro;
- Incenso de vetiver;
- Sal grosso;
- Treze alfinetes de aço;
- Ramo de sorveira;
- Cetro.

Para este feitiço, devemos escolher um anel que nunca foi utilizado antes. Encha o caldeirão com água e pique o ramo de sorveira em pedaços pequenos.

Acenda a vela e o incenso. Mergulhe o anel no caldeirão e acrescente um pouco de sal grosso, treze alfinetes e a sorveira picada.

Espere levantar fervura e repita o seguinte encantamento:

*“Poção mágica, é hora de acordar, é hora de se fortalecer.  
É hora de me proteger contra as pragas a mim rogadas.  
Que estas pragas jamais sejam pragas, através desta mágica.*”

*Que o mal não se desvie em ninguém, apenas seja banida  
Pelos poderes desta poção. Agora, o meu desejo vira ação.  
Que assim sempre seja, que assim sempre se faça.”*

Retire o anel imediatamente da poção com o auxílio do cetro. Seque-o e utilize-o sempre, até o mal se dissipar. Ou utilize-o sempre que se sentir “atacada”.

A poção pode ser conservada dentro de uma garrafa, colocada onde ninguém possa ver.

Se você desejar trocar de anel, ou mesmo renovar o conteúdo da garrafa, repita este feitiço novamente, jogando a poção anterior num matagal. Se você quiser utilizar o mesmo anel, desprograme-o mentalmente e refaça o feitiço. Lembre-se de que o poder do anel depende da existência da garrafa, e vice-versa.



## Capítulo 10

### **Feitiço Contra Mágoas**

Este feitiço é muito eficaz para tirar as mágoas em geral do nosso coração ou mesmo esquecer uma pessoa que nos decepcionou de alguma maneira.

Para este feitiço, você precisará de:

- Duas folhas de papel;
- Caneta vermelha;
- Caneta azul;
- Vela azul claro;
- Incenso de camomila;
- Casca de cebola.

No primeiro papel escreva, com caneta vermelha, todas as suas mágoas ou coisas que você quer esquecer. Não há limites para você desabafar, através das palavras, tudo o que pensa. Quanto mais negatividade você conseguir descarregar, é melhor.

Quando você se sentir mais leve e calma, respire bem fundo e relaxe. Acenda a vela azul e o incenso de camomila.

No segundo papel escreva, com caneta azul, idéias renovadas, construtivas e positivas. Escreva soluções para os seus problemas com palavras alegres e que contenham um sentimento de amor-próprio. Não tente enganar a si mesma com palavras falsas ou mesmo fugir dos problemas e das lembranças.

Quando terminar, dobre o primeiro papel e coloque-o dentro de uma casca de cebola e queime. Você irá se sentir bem melhor!

Apague a vela azul.

Dobre o segundo papel e coloque-o debaixo do travesseiro. Antes de dormir, leia o Salmo 34 da Bíblia ou mentalize uma oração positiva e construtiva.

Passando sete dias, acenda novamente a vela azul. Pegue o papel que estava debaixo do travesseiro e queime-o na chama da vela, repetindo com muita concentração este encantamento:

*“A luz que se funde com uma outra luz, clareia mais ainda o meu coração.”*

- Duas folhas de papel;
- Caneta vermelha;
- Caneta azul;
- Vela azul clara;
- Incenso de canomila;
- Cacha de cebola.

No primeiro papel escreva, com caneta vermelha, todas as suas  
necessidades ou coisas que você quer conquistar. Não há limites para você  
desabafar, simule as palavras, tudo o que pensa. Quanto mais nega-  
tividades você conseguir descartar, é melhor.  
Quando você se sentir mais leve e calmo, respire bem fundo e  
relaxe. Acenda a vela azul e o incenso de canomila.  
No segundo papel escreva, com caneta azul, ideias renovadas,  
construtivas e positivas. Escreva soluções para os seus problemas  
com palavras claras e que contenham um sentimento de amor-  
próprio. Não tente enganar a si mesma com palavras falsas ou tristes.  
Quando terminar, dobre o primeiro papel e coloque-o dentro de  
uma cacha de cebola e queime. Você irá se sentir bem melhor.  
Apague a vela azul.



## Capítulo 11

### Feitiço Contra Mau-Olhado

Se alguém sente, em relação a você, coisas como inveja, desprezo, antipatia ou raiva, este é o feitiço indicado.

Para este feitiço, você precisará de:

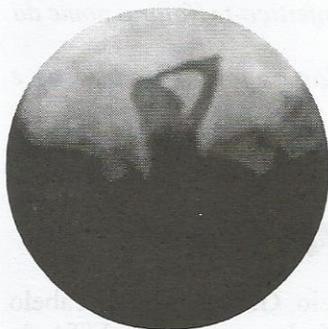
- Vela preta;
- Incenso de acácia;
- Caldeirão;
- Vinho tinto;
- 20 gramas de arruda;
- 20 gramas de assa-fétida;
- 20 gramas de erva-benta;
- Sal marinho.

Acenda a vela e o incenso. Coloque o vinho tinto no seu caldeirão e espere levantar fervura. Acrescente a arruda, a assa-fétida, a erva benta e o sal marinho. Espere ferver por mais três minutos, enquanto você repete este encantamento:

*“Pelos poderes do fogo, do ar, da água e da terra;  
Cancelo todos os poderes que fazem mal para mim.  
Pelos poderes de três vezes três, nada há de mais eficaz  
Do que o meu feitiço e o meu poder.”*

Armazene o vinho numa garrafa e guarde-o onde ninguém possa ver.





## Capítulo 12

### **Feitiço de Amor**

Este feitiço é o mais poderoso para se conquistar alguém em especial. O segredo da sua eficácia é você pensar forte e da maneira certa. Faça-o com boas intenções.

Este feitiço deve ser realizado numa sexta-feira de lua cheia.

Pegue uma **CORDA** de tamanho suficiente para dar seis nós, sendo que o sétimo nó deverá unir as duas pontas da corda.

Cada vez que for dando um nó, repita um dos sete versos do “Encantamento de Afrodite” (veja no final deste capítulo).

Coloque a corda encantada no chão, em forma de círculo, e posicione **SETE VELAS** no contorno interior do círculo, sendo que cada vela se corresponderá com um dos nós da corda. Todas as velas deverão ser da mesma cor e, para escolher, veja as opções:

**VELAS ROSAS:** Se você ama a pessoa.

**VELAS VERMELHAS:** Se você está apaixonada pela pessoa.

**VELAS VERDES:** Se quer que a pessoa volte para você.

Espalhe **ROSAS VERMELHAS** no interior do círculo.

No centro do círculo, coloque um **CÁLICE COM MEL** e, dentro do mel, um **FIO DE CABELO** ou **UM PERTENCE** da pessoa.

Acenda uma vela de cada vez, começando pela vela que está próxima do primeiro nó. Para cada vela que acender, repita um dos sete versos do “Encantamento de Afrodite”.

Agora, faça uma invocação:

*“Pelos poderes de três vezes três, enfeitiço-te (falar o nome da pessoa);*

*Invocando para este círculo, todas as forças poderosas e imprejudiciais;*

*Para que o seu coração se volte exclusivamente para mim;*

*Para que o seu amor por mim, seja tão incontível quanto o meu por você;*

*Quando atado pelo círculo inquebrável dos sete nós.”*

Pegue uma MAÇÃ e corte-a no meio. Guarde o fio de cabelo ou o pertence da pessoa dentro dela e feche-a com uma FITA da mesma cor que escolheu para as velas. Para cada um dos sete nós que você der na fita, repita, pela última vez, o “Encantamento de Afrodite” (assim, você completa a força de três vezes três).

Enterre a maçã e as rosas, jogue o mel em água corrente, deixe as sete velas queimando até o fim e guarde a corda como um amuleto.

Se desejar desfazer o feitiço, desamarre os sete nós da corda.

## **Encantamento de Afrodite**

*“Que ressalte em mim os encantos de Afrodite;*

*Para tornar-me vinho da embriaguez de (nome do ser amado);*

*Para tornar-me fonte única para curar sua sede.*

*Que minha voz seja o canto da sereia;*

*Para tornar-me guia de seu coração.*

*Que seja devolvida a taça que lhe servi;*

*Para que venha me procurar.”*

## Palavra Final

Espero que, com o pouco que sei, tenha conseguido entregar a você a chave para uma sabedoria maior, pois esse foi o meu mais sincero desejo ao escrever este livro.

Lembre-se de que a chave eu poderei entregar em suas mãos, mas quem abrirá a porta e a atravessará — a porta certa — será você.

O título “O Despertar das Bruxas” possui um significado ambíguo. Primeiro, porque este livro desperta a tradição que foi, por muito tempo, reprimida pela sociedade. Segundo, porque ele desperta a bruxa que existe em toda mulher.

E você? Conseguiu despertar o seu lado “bruxa”?

## Biografia

Nasci em Mauá, São Paulo, em 1º de junho de 1982. Desde a infância, tinha fascínio pela natureza e suas forças. Constantes manifestações espirituais e premonições fizeram com que meu interesse pelos mitos de grandes feiticeiras se tornasse o ponto de origem de uma vasta pesquisa sobre sua existência real. Enquanto aprendia a controlar os meus dons e utilizá-los de uma maneira benéfica, fui descobrindo-me bruxa. Atualmente, sou estudante do ensino médio e, nas horas vagas, faço adivinhações e feitiços quando solicitados pelos meus colegas. Continuo tentando ampliar cada vez mais o meu conhecimento sobre magia.

*Júlia Maya*

# MADRAS<sup>®</sup>

## *Editora*

Astrologia Vocacional  
*Conheça Melhor  
suas Vocações*

**com CD-ROM**

*Christina Bastos Tigres*

I Ching  
*A Mais Bela Aventura  
Criativa  
da Humanidade*

**com CD-ROM**

*Paulo Barroso Jr.*

Os Guardiões da Lei Divina  
*A Jornada de um Mago*  
*Rubens Saraceni*

A Voz dos Quatro Elementos  
*A História de uma Xamã*

**com CD-ROM**

*Alba Maria*



# Despertar das Bruxas

A magia está sempre ao nosso redor, mesmo quando não conseguimos senti-la. Em *Despertar das Bruxas* fica claro que o importante é aprender a equilibrar nossos sentimentos, além de manipular as energias que estão presentes no universo, para que possamos evoluir e nos entregar às sensações boas da vida e à nossa magia interior.

A autora comenta todos os aspectos da magia branca, explorando a sabedoria das bruxas sobre a Natureza e o poder que estes segredos revelados podem nos oferecer. Neste livro o leitor encontrará informações sobre:

- As fases da Lua;
- A preparação dos utensílios mágicos;
- Os Sabaths e Esbaths;
- A elaboração e rituais de Coven;
- Os quatro elementos;
- Os chakras;
- A cromoterapia das velas;
- Feitiços para Coragem, Prosperidade, Proteção e muito mais...



ISBN 85-7374-293-3



9 788573 742930